

Chateaubriand



Favorável à iniciativa privada

"Revolução Moral" Prega Chateaubriand

O sr. Assis Chateaubriand pronunciou na sessão de ontem no Senado um discurso em que pregou, mais uma vez, a necessidade de uma revolução moral, repetindo considerações já expostas em discursos anteriores. Reafirmou que o nível de vida dos ricos deve baixar, para que o Brasil não dê a falsa impressão de que tudo aqui é prosperidade.

COMBATE

Combate a economia estatista. O orador citou o exemplo do Canadá, onde o progresso é admirável graças à iniciativa privada. Naquele país, informou, mais de cem produtos essenciais já foram liberados e muitos outros, dentro em breve, serão entregues ao consumidor sem a intervenção do Estado.

Condenou o auxílio que a Prefeitura presta aos clubes carnavalescos e ressaltou a necessidade de medidas corajosas do governo, para enfrentar sérios problemas nacionais de ordem econômica, bem como a inflação.

SECA

Três discursos sobre a seca no Nordeste foram pronunciados. Falou em primeiro lugar o sr. Onofre Gomes, lendo, no início, telegrama do governador do Ceará sobre a calamidade de reinante no Estado.

Seguiu-se com a palavra o sr. Nivaldo Filho, que formulou um apelo ao governo federal para que reinicie, com brevidade, as obras destinadas a combater o terrível flagelo.

Falou por último o sr. Rui Carneiro enumerando as providências postas em prática pelo governo da Paraíba, para minorar a situação da população do Estado.

Outro senador manifestou-se contra a ideia de tornar obrigatório o serviço militar para as mulheres.

Foi rejeitado um requerimento para que não houvesse sessão quinta- e sexta-feira depois do Carnaval.

SOLIDARIEDADE UDENISTA A J. E. MACEDO SOARES

A UDN do Estado do Rio, em sua última convenção, aprovou uma moção de solidariedade ao jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador desta folha.

COMUNICAÇÃO

Foi a seguinte a comunicação recebida:

"Ilmo. Sr. Redator Chefe do DIÁRIO CARIOCA:

Tenho a honra de comunicar a V. S. que, na última convenção da União Democrática Nacional, Seção do Estado do Rio, foi unanimemente aprovada uma moção de solidariedade ao eminente fundador desta folha Dr. José Eduardo de Macedo Soares.

Apresento a V. S. protestos de alta estima e consideração".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhamatã, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Urquiza, 380
Edifício da Portela 45-A

Intensos Debates Marcam a Votação do Acôrdo Militar

14 de Fevereiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Na Intimidade

O Sr. Ademir de Barros juntou anteontem com o Sr. Getúlio Vargas, na intimidade. Tanto assim, que estava presente o Sr. Jango Goulart. Coube, aliás, ao Sr. Jango encaminhar a conversa para os assuntos mais difíceis.

Então, doutor Ademir, o seu amigo Falcão apresentou um projeto contra o senhor?

— O Falcão e meu amigo, gosto muito dele. Não acredito que seu projeto seja contra mim.

— Contra mim é que não é — interveio, as gargalhadas, o Sr. Getúlio Vargas. — Contra mim não é, pois eu já estou aqui. Só pode ser contra ti.

O Doce Severino

O deputado Manhães Barreto saudou ontem o deputado Severino Mariz, do PTB de Pernambuco e usineiro, com as seguintes palavras:

— Você é doce até na maneira de apartear os colegas.

Gurgel e a Barata

O deputado Gurgel de Amaral, levantando-se à noite, descalço pisou numa barata, assustou-se, escorregou, caiu num movimento, caindo ele e o moço, luxou o braço e a perna esquerda, foi hospitalizado há oito dias e já gastou no tratamento cinco mil cruzeiros.

O Sete Flexas

Divulga o vespertino "O Mundo" que o Sr. Ademir de Barros enviou ao Sr. Elino Salzano uma lista de pessoas que rejeitaram o cablo Sete Flexas, espírito protetor de Salzano, para que desse conta deles. Na lista havia alguns nomes riscados, a lapis por cima, isto é, cuja recomendação a Sete Flexas foi julgada dispensável. O ministro Horácio Lafer e este reporter estão neste caso. Obrigado, pela minha parte.

Candidatos Desmentem Uma Aliança Com os Comunistas

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Tanto o senador Francisco Antônio Cardoso, como o sr. Jango Quadros, desmentiram as informações que vêm sendo veiculadas sobre o possível apoio ou entendimento nesse sentido com os comunistas, tendo em vista o pleito municipal de 22 de março próximo.

BOA PILHERIA

Comentando notícia publicada por uma revista carioca, o sr. Francisco Cardoso declarou: "Como pilheria a notícia de que fiz um acordo com os comunistas é muito boa. Certamente se trata de uma revista carnavalesca, pois um jornal ou órgão de responsabilidade não difundiria uma invenção de tal ordem".

O sr. Jango Quadros, desmentindo notícias do contato com os belchevistas, disse: "Como católico militante que sou, não poderia nunca fazer qualquer acordo com os vermelhos".

NOVOS RUMOS

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a representação da Comissão Executiva do PTB paulista, junto à direção nacional do partido, pedindo a expulsão dos trabalhistas que se opõem a apoiar o candidato do PSP, preferiu o sr. Jango Quadros, ao invés de se colocar ao lado da chapa popular formada pelos deputados Jango Quadros e Porfírio de Almeida, o seguinte: "Se o fato de Jango Quadros e Porfírio de Almeida, o deputado baiano, não puder decretar o estado de sítio, sem a audiência prévia do Congresso, justifica a convocação" — declarou o representante baiano.

O orador prosseguiu no mesmo tom até que, a certa altura, o sr. Joel Presídio declara, em aparte: "Tirando o Presidente da República, condeno quase todo o resto do governo".

"E" o que tenho afirmado — retrucou o orador, tomando no ar as palavras do representante — o sr. Getúlio Vargas se nega a libertar-se de seus carcereiros. A imprensa tem dito com muita razão que o Presidente da República é um abolicionista.

Adiante, o deputado baiano inicia a análise do discurso do sr. Negrão de Lima, criticando-o, de início, a falta de austeridade que caracterizou suas palavras. Por outro lado, estranhou que um ministro de Estado, em lugar de ocupar a tribuna da Câmara, como lhe facultava a Constituição, resolvesse proferir discursos de profunda significação política perante os telespectadores.

Quando o sr. Aliomar Baleeiro apontava como um erro fundamental da oração ministerial a confusão entre o "mito do povo" e "mito Vargas", o sr. Vieira Lins declarou que não fora apenas a máquina de propaganda do governo discricionário que criara o "mito Vargas". Foram — afirma — os reais benefícios que advieram para os trabalhadores, até então tratados como párias sociais. No decorrer de seu longo aparte, o vice-líder do PTB aludiu jocosamente ao "Butantã intelectual" que era o sr. Aliomar Baleeiro.

Seis deputados bateram palmas às palavras de aparte e o orador retrucou:

— Seis palmas, seis deputados numa Câmara de 304, estado de acordo com V. Excia! —

O sr. Joel Presídio procurou reforçar a argumentação do seu líder, declarando ao orador que "não foram os homens que ali estão formando o governo do sr. Getúlio Vargas que contribuíram para sua volta". E exclama:

— "E" contra esses que nos ergueram, e contra esses que se ergue o povo brasileiro!"

A campanha do presidente cortou a palavra do orador. Havia número regimental para votação. Por isso, o sr. Aliomar Baleeiro voltou à tribuna noutra oportunidade.

CAPANEMA

Queixas do PSP



PTB Desobedece à Disciplina Partidária

O sr. Carvalho Sobrinho, deputado do PSP e segundo secretário da Câmara, encaminhou uma reclamação ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, referente ao problema da disciplina no bloco majoritário. Alegou o sr. Carvalho Sobrinho que a palavra de ordem do líder não tem sido o dom de obediência do PTB, pois somente o PSD e o PSP têm votado de acordo com essa palavra de ordem.

PROVIDÊNCIAS

Citou o sr. Carvalho o caso concreto da votação da emenda Biliac Pinto ao projeto de ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, quando cerca de quarenta trabalhistas votaram contra o ponto de vista do governo, a que, por simples obediência partidária, se submetem os pessedistas.

APOIO AO NOBEL DE PAZ PARA RAUL FERNANDES

A candidatura do Embaixador Raul Fernandes ao Prêmio Nobel da Paz, apresentada pelo Instituto Uruguaio de Direito Internacional e a Academia Brasileira de Letras, foi apoiada pelos seguintes juristas japoneses: Kotaro Tanaka, Presidente da Suprema Corte de Justiça; Saburo Yamada, Presidente do Instituto Japonês de Direito Internacional; Shigeo Kurayama, Juiz da Suprema Corte de Justiça; e Kinsaburo Yokota, professores de Direito Internacional Público da Universidade de Tóquio.

NEGRÃO

Deputados Apresentam Requerimento de Convocação do Ministro — Aliomar Baleeiro Critica o Discurso do Titular da Justiça —

NEGRÃO



Deputados querem explicação

tado, em lugar de ocupar a tribuna da Câmara, como lhe facultava a Constituição, resolvesse proferir discursos de profunda significação política perante os telespectadores.

Quando o sr. Aliomar Baleeiro apontava como um erro fundamental da oração ministerial a confusão entre o "mito do povo" e "mito Vargas", o sr. Vieira Lins declarou que não fora apenas a máquina de propaganda do governo discricionário que criara o "mito Vargas". Foram — afirma — os reais benefícios que advieram para os trabalhadores, até então tratados como párias sociais. No decorrer de seu longo aparte, o vice-líder do PTB aludiu jocosamente ao "Butantã intelectual" que era o sr. Aliomar Baleeiro.

Seis deputados bateram palmas às palavras de aparte e o orador retrucou:

— Seis palmas, seis deputados numa Câmara de 304, estado de acordo com V. Excia! —

O sr. Joel Presídio procurou reforçar a argumentação do seu líder, declarando ao orador que "não foram os homens que ali estão formando o governo do sr. Getúlio Vargas que contribuíram para sua volta". E exclama:

— "E" contra esses que nos ergueram, e contra esses que se ergue o povo brasileiro!"

A campanha do presidente cortou a palavra do orador. Havia número regimental para votação. Por isso, o sr. Aliomar Baleeiro voltou à tribuna noutra oportunidade.

Em Ambiente Menos Exaltado Prosseguem as Discussões Sobre a Matéria

Embora num ambiente de menor exaltação de ânimos, prosseguiu, na sessão de ontem da Câmara, com a mesma intensidade, a batalha em torno da votação do projeto que ratifica o Acôrdo Militar de Assistência Mútua firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Plenário da Câmara

O projeto se encontrava em terceiro lugar na Ordem do Dia. Contudo, em virtude de uma reclamação do deputado Armando Falcão contra erros na impressão do avulso relativo à primeira matéria, a Mesa resolveu retirá-lo para nova publicação.

O segundo projeto que versava sobre matéria de rotina financeira foi aprovado, sem maior debate.

Entretanto, a hora da Ordem do Dia foi esgotada com a discussão e votação de um requerimento do sr. Brochado da Rocha que solicitava preferência para a votação do projeto inicial, em lugar da emenda nº 2 que determinava a rejeição do Acôrdo. Nada menos de seis oradores ocuparam a tribuna para encaminhar a votação.

Contra o requerimento do líder do PTB, falearam sucessivamente os srs. Roberto Moreira, Campos Veral, Plínio Coelho e Breno da Silveira. Defendendo sua aprovação ocuparam a tribuna os srs. Vieira Lins e Brochado da Rocha.

O representante paranaense manifestou seu ponto de vista contrário à ratificação do Acôrdo, embora por uma questão de "elegância partidária", votasse pela aprovação do requerimento.

O vice-líder da maioria explicou, por sua vez, que o seu pedido tinha como finalidade evitar duas chamadas nominais para a votação das emendas Roberto Moreira e Orlando Dantas que rejeitavam o Acôrdo. As demais emendas aditivas — esclareceu o orador — não serão prejudicadas. Por fim, o sr. Brochado da Rocha repeliu a afirmação do representante comunista, segundo a qual "o Acôrdo havia sido assinado com penas molhadas na gasolina da Standard Oil".

RESPOSTA

Antes de se proceder à votação, o sr. Nereu Ramos, da presidência, respondeu à críticas feitas pelo sr. Breno da Silveira à atitude tomada pela Mesa, com relação ao requerimento. Sustentou o presidente que a decisão estava perfeitamente enquadrada nos termos do Regimento Interno.

Anunciando o resultado — aprovando o requerimento — o sr. Roberto Moreira pediu e insistiu na verificação. Feita a chamada nominal, verificou-se que não havia "quorum" para confirmar o resultado simbólico. Votaram apenas 135 deputados: 129 a favor e 6 contra.

A votação — segundo informou o sr. Nereu Ramos — prosseguirá na sessão da próxima quinta-feira.

SOMARIA DA SESSÃO EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 34 deputados

— OS SRS. OTAVIO LOBO e DIOCLECIO DIARTE discutiram sobre o requerimento da seca no Nordeste.

— OS SRS. VIEIRA LINS, OSATO ROGUSKI e BROCHADO DA ROCHA abordaram a questão da falta de pagamento do abono aos ferroviários da Paraná — Santa Catarina. Este último anunciou, em nome do Governo, que o pagamento será efetuado a partir de janeiro.

— O SR. COUTINHO CAVALCANTI, para conhecimento da Casa, anunciou que dirigiu ao Presidente da República, propondo uma solução para o encômulo da próxima safra de algodão.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

— O SR. SAULO RAMOS insiste na necessidade da inclusão da fécula ou amido de mandioca entre os produtos gravados, a fim de facilitar o escoamento da produção que é da ordem de 40 mil toneladas por ano.

— O SR. HELIO CABAL, reclamou contra a falta de recursos para o Hospital dos Servidores do Estado que, segundo afirmou, está prestes a fechar suas portas, lendo a carta que a respeito lhe dirigiu o sr. Nereu Ramos.

DIPLOMATAS E CONSULES

No Itamarati não se compreendeu, no início, a designação do coronel Bethlehem para a embaixada em La Paz. Agora a situação do jovem embaixador já está mais ou menos compreendida, embora não perfeitamente explicada pelo chanceler João Neves da Fontoura. Disse-se, inicialmente, que os conhecimentos do coronel Bethlehem sobre a situação boliviana teriam impressionado o chanceler, e principalmente, a boa camaradagem que o coronel mantinha com altos mandamentos do país (naquela época) indicaram sua presença em La Paz. O ministro soube, depois, a doação do Catete na questão da embaixada na Bolívia e pôde mandar pessoa por ele escolhida, na hora exata em que já tinha perdido "drámas perdidos" junto a presidência com a designação de postos e promoções na "carreira".

Após o que, na verdade, o coronel Bethlehem ficou "quase o general", assim venceu a revolução em La Paz. A tarde, depois de feita, dentro da Casa, para mandado de volta ao Brasil. Mas, desta feita, encontrou a revolução do chanceler Neves muito disposto a fazer valer sua "desobediência" e, assim, pôde o jovem embaixador permanecer em seu posto, embora as angústias do Palácio do Governo de La Paz já não fossem tão favoráveis.

Sobre a posição do coronel Bethlehem — que é jovem — pelo próprio chanceler — nada se pode dizer mais, senão que esta fora da realidade boliviana do atual governo e que, por isso, vai apenas assumindo papéis burocráticos que não representam, como não poderia representar, as aspirações de nossa política com aquele país.

Envolvido, agora, em negócios, o coronel Bethlehem chegou ao exagero de colocar na Lista Diplomática do governo boliviano o nome de um comerciante brasileiro — que faz vida em La Paz — como "agregado comercial", fato que tem colaborado para que os atuais dirigentes do país boliviano não o levem muito a sério. O comerciante brasileiro — que usa o nome de nossa representação diplomática para "arreglos" particulares — tem efetuado, entretanto, vários negócios a que, segundo se supõe, não Itamarati, não estão alheios os próprios interesses do jovem embaixador.

BOLÍVIA

O SR. ALIOMAR BALEIRO discute sobre a utilidade de convocação extraordinária do Congresso, citando, ainda, o recente discurso do Ministro da Justiça.

Por falta de quorum é adiada a votação do requerimento do sr. Brochado da Rocha que solicita preferência para a votação do projeto inicial do Acôrdo Militar.

O SR. MOURA ANDRADE discute sobre o centenário de nascimento de José Paulino Nogueira.

O SR. SATURNINO BRAGA defende sua administração no D. N. E. R.

O SR. CAMPOS VERGAL transmite protesto do presidente do Clube Positivista do Brasil contra a aprovação do projeto que abre crédito para custear a realização do 18.º Congresso Brasileiro Nacional.

O SR. HUGO CARNEIRO reclama o pagamento de pensões aos veteranos e herdeiros da Campanha Aérea.

O SR. PLÍNIO COELHO defende a depreciação das instalações elétricas da cidade de Resúvum, Constanti, no Amazonas, por um desajuste de política.

O SR. JOAQUIM RAMOS reclama pagamento do crédito votado, em 1945, para atender as vítimas da inundação ocorrida em Urussatã, Santa Catarina.

O SR. PEREIRA DA SILVA refuta as afirmativas do sr. Plínio Coelho.

O SR. NESTOR JOST manifesta a apreensão dos produtores de la do Rio Grande do Sul, em face das gestões do Sindicato da Indústria de Fiação no sentido de obter crédito estrangeiro.

O SR. WANDERLEY JUNIOR, para conhecimento da Casa, a carta que dirigiu ao Ministro da Agricultura enviando ao sr. Alkidiar Junqueira, presidente da Confederação Rural Brasileira, a proposta de produção tritícola nacional.

Encerramento. 18 horas.

BRINQUE O CARNAVAL.

MAS NÃO DEIXE DE SE

ALIMENTAR:

1 pêra+1 maçã=1 bife

COMA MAIS FRUTA,

É SAUDÁVEL E ALIMENTA

TWEKLE

BANCO DO INTERCÂMBIO NACIONAL S/A

CARTA-PATENTE Nº 279 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1942

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Em moeda corrente	2.538.992,60	CAPITAL	10.000.000,00
Em dp. no Banco do Brasil S.A.	18.955.744,70	Fundo de Reserva Legal	100.140,00
Em dp. a/c da Sup. da Moeda e do Crédito	1.955.102,00	Fundo de Provisão	1.097.379,50
Em outras espécies	734,50	Outras Reservas	276.511,20
	23.470.573,80		11.500.000,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em c/correntes ..	5.362.662,80	Depósitos:	
Títulos Descontados	38.123.828,80	A vista e a curto prazo	39.235.883,70
Correspondentes no País	1.079.659,20	em c/c sem limites	1.140.611,20
Outros Créditos	52,00	em c/c limitadas	3.589.030,20
	44.566.202,80	em c/c populares	552.663,70
Apólices e Obrigações Federais		em c/c sem juros	2.332.010,40
de valor nominal de Cr\$ 72.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A. a/o da Sup. da Moeda e do Crédito	59.680,00	em c/c de avisos	370,30
	44.625.882,80	Outros depósitos	52.840.769,00
C — IMOBILIZADO		a prazo fixo de diversos	2.845.902,20
Móveis e Utensílios	533.976,40	a prazo fixo	55.686.672,20
Instalações	213.043,36		
	747.019,76	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
D — RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no País	9.216,00
Juros e Descontos	13.722,20	Outros Créditos	23.777,40
Impostos	28.646,30	Dividendos a Distribuir	495.640,00
Despesas Gerais e outras contas	88.775,70		56.127.773,50
	131.144,20		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	4.720.407,40	Contas de Resultados	1.319.254,00
Valores em custódia	8.000,00		

A Nossa Opinião O Governo e o Jôgo

Comprando Mais do Que Vendendo

EM 1952, o "deficit" da nossa balança comercial atingiu a onze bilhões de cruzados. Isso significa que importamos mais do que exportamos cerca de trinta por cento.

Estamos, portanto, comprando mais do que vendendo. Esse desequilíbrio, que é grande no setor das trocas mercantis, ainda se agrava mais no tocante ao balanço de pagamentos.

Em um país de economia reflexa, como o nosso, que depende dos mercados internacionais, onde devemos apurar divisas para aquisição de suprimentos essenciais, a situação acima exposta constitui motivo de inquietação para todos. Estamos em face de uma crise que exige enormes restrições e sacrifícios. Marchamos, assim, para uma fase de maiores privações, tornando ainda piores as condições de vida da coletividade nacional.

Essa é a verdade, que o dr. Pangloss da Fazenda procura contestar, com suas conversas para ensinar camarão a nadar de costas. O Governo não resolve, porque apenas sabe criar problemas, que vão tornando sombrio o panorama econômico e social do Brasil.

As Secas e o Aquecimento de Orós

PARCELA caracterizada a seca no Nordeste. Após dois anos de chuvas escassas e crises climáticas parciais, se se possuir a ausência de inverno, este ano, naquela região, como todos receiam, nada menos de doze milhões de brasileiros estarão expostos à fome. A economia nordestina sofrerá um colapso total.

Em face da calamidade, o Governo deve mobilizar recursos substanciais para atender aos flagelados em tempo oportuno. Ao lado de serviços e trabalhos de pequena significação, precisam ser atacadas as grandes obras, de alta relevância econômica.

Nesse caso está, por exemplo, o aquecimento de Orós, situado no epicentro da seca, no sul do Ceará, e bem próximo dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Essa barragem, além de armazenar quatro milhões de metros cúbicos de água, possibilitando a irrigação do fértil vale do Jaguaribe, ainda poderá fornecer energia elétrica para extensas zonas não abrangidas pelas linhas de Paulo Afonso.

Só esse aspecto justifica a sua construção, como o demonstrou o engenheiro Henrique Novais. Ali está o apelo que dirigimos ao Governo. Faça alguma coisa de realmente útil para o Nordeste.

O Imposto de Renda

O IMPOSTO de renda sempre foi considerado o tributo de maior eficiência para a Nação. O que se observava, até há pouco, era a falta de uma fiscalização rigorosa, o que possibilitava a sonegação de vultosas importâncias. Essa sonegação não era, evidentemente, feita, pelo pequeno contribuinte como, por exemplo, o funcionário público, o comerciante, o comerciante de casas modestas, etc. A sonegação sempre foi praticada pelos ricos, pelas empresas e companhias de negócios avultados.

Ultimamente, a fiscalização do Imposto de Renda foi melhorada consideravelmente, quando não seja ainda perfeita. Entretanto, os novos métodos usados pela repartição competente fizeram elevar-se consideravelmente a arrecadação e, como disse o diretor da Divisão do Imposto de Renda, originou as classes abastadas a pagar o que realmente tinham que pagar.

O sr. Cesar Prieto, em entrevista concedida à imprensa, focalizou todos os aspectos do problema, mostrando que, sendo aquele imposto o "mais social e o mais justo dentre todos os tributos", contribui sensivelmente, sem maiores sacrifícios para o povo, para os empreendimentos e encargos públicos, "em razão da capacidade produtiva de cada um".

Essa melhoria da arrecadação é um sintoma de que, não somente a fiscalização está mais apurada, como também de que o contribuinte já está senhor de uma nova mentalidade, em face do cumprimento de um dever para com a Nação.

Os Judeus Alarmados

A IRAS da Cortina de Ferro moscovita e seus satélites existem cerca de 3.500.000 judeus. Essas criaturas estão à mercê da fúria sanguinária dos vermelhos, mormente agora que o governo do Kremlin rompeu relações diplomáticas com o governo de Israel. Temem os judeus de todo o mundo pela sorte dos seus irmãos de raça, que estão sujeitos a um morticínio tremendo. E são muito justas essas apreensões dos filhos de Israel.

É incrível que nesta fase do século XX, depois de uma guerra que dilacerou a humanidade em todos os sentidos, ainda se devam odiar os judeus, visando a destruição de uma comunidade, cujo trabalho, quer na ciência, quer nas artes, quer no comércio e nas indústrias, tem sido proveitoso para o mundo.

A verdade, porém, é que na Rússia, ergue-se essa onda de ódio, cujo rastilho veio visar, como ponto de partida, um grupo de cientistas, acusados de trair a pátria e de serem judeus. Essa situação determinou um estado de inquietação geral em todas as nações, pois assustava o prólogo de um grande e terrível drama, cujas consequências são imprevisíveis.

Os judeus ameaçados contam com as "forças" do mundo. E o espírito cristão jamais poderia silenciar ante tamanha onda de selvageria, desencadeada por um regime ateu.

JOGA-SE em Petrópolis, a capital da República durante o verão, com autorização do Catete. Essa revelação foi feita aos repórteres do DIÁRIO CARIOCA por vinte capangas armados e pelo gerente do "Cassino do Bingen", enquanto os ameaçavam de agressão e de morte e tentavam suborná-los, para que não dessem nenhuma notícia a respeito daquele estabelecimento da batota.

Protegem, portanto, as autoridades, a prática da contravenção, tanto assim que entre os "Leões de Chácara" foram reconhecidos vários elementos da própria polícia, e se associam a verdadeiros gangsters, para garantir a indezessabilidade das casas de jôgo.

Os fatos narrados pela reportagem que este jornal apresenta hoje demonstram cabalmente a vergonhosa cumplicidade das autoridades públicas com criminosos absolutamente sem escrúpulos.

E nem se diga que o Governo desconhece que um cassino funciona na casa objeto da reportagem. O fato é notório. Os próprios contraventores usam o nome do Presidente da República para justificar a violação da lei. Mais do que isso, fazem essa invocação para, a mais armada, impedir o trabalho de profissionais da imprensa, assaltando-os para que não possam comprovar, fotograficamente, a contravenção.

Que fazem, afinal, os responsáveis pela ordem e pelo cumprimento da lei? Por que não repelem com firmeza essa sociedade no crime, de que se gabam os "gangsters" do Cassino do Bingen?

Se até hoje lhes era possível fingir que ignoravam a existência daquele antro de jogatina, já agora não poderão deixar de adotar as necessárias providências policiais. O que tentaram fazer, corajosamente, os repórteres do DIÁRIO CARIOCA, devia ter sido feito, há mais tempo, pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, mesmo estimulado pelas autoridades federais, diante da estada oficial do Presidente da República naquela cidade de verão.

Resta saber, agora, se continuará a polícia petropolitana a endossar as atividades criminosas dos exploradores do jôgo ou se, ao menos para salvar as aparências, dará uma batida severa naquele cassino e abrirá inquérito para apurar a participação de policiais na tentativa de agressão armada e sonegação de impostos pelos jornalistas. A inércia valerá pela confissão de que participam da imoralidade e dessa maneira ficará confirmada a frase arrogante dos "Leões de Chácara" de que o jôgo conta com o especial beneplácito do Catete.

Conclusões do Discurso de Dulles

Henri de Turenne

O DISCURSO do Secretário de Estado, sr. Foster Dulles, sobre a sua recente viagem à Europa, foi sobretudo destinado ao público norte-americano, nada apresentando de verdadeiramente novo, julgamos geralmente os círculos informados de lá.

Há, todavia, certas observações: 1) O sr. Dulles fez ardorosa defesa em favor da unidade europeia e deu a entender claramente que o próprio general Eisenhower não via outra solução além do projeto do exército europeu para resolver o problema do rearmamento alemão. Dando uma certa nota de "otimismo prudente", pediu novamente aos europeus que dessem provas concretas do seu progresso nas próximas semanas; 2) A grande questão que preocupa o governo de Eisenhower é obter do Congresso e da opinião pública dos Estados Unidos que aceitem imediatamente a prossecução de um programa de auxílio substancial à Europa. Dulles não insistiu a respeito desta questão, contrariamente ao que certas pessoas esperavam. Houve pelo contrário a impressão de que ele preferiria fazer silêncio a respeito do assunto. 3) No momento em que o Congresso e os jornais norte-americanos falam de um bloqueio da Cuna e de "novas medidas energéticas no Extremo Oriente", foi observado com interesse que o sr. Dulles lançou um apelo à calma, dirigido ao povo norte-americano. Os círculos diplomáticos já haviam recebido garantias e afirmava-se que o Presidente Eisenhower não encarava qualquer derisão nova na Ásia. Recusava-se a administração (e recusa-se ainda), no entanto, a desmentir os rumores que circulam a respeito do caso. Pensamos os círculos informados que se trata de uma política deliberada da administração para "manter o Kremlin na dúvida e inquietá-lo um pouco".

Observou Dulles no seu discurso, entretanto, que as declarações levianas provocaram inquietação, não somente no Kremlin, mas igualmente entre os aliados dos Estados Unidos, fazendo um apelo "ao sangue-frio e à moderação". (AFP)

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA Repercussão Social do Problema

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Já em 1951 pronunciando uma conferência na Escola de Estado Maior do Exército — de início tão mal compreendida por alguns elementos que a criticaram sem o devido conhecimento de seu texto — tive oportunidade de expor largamente considerações sobre o problema dos salários altos na Prefeitura, sobretudo do seu desnível com relação aos pagos em outros setores, notadamente o federal.

Focalizei, então, entre outras consequências, as seguintes: 1.ª — incontestável influência no mercado de trabalho do Distrito Federal, gerando reivindicações da parte do funcionalismo federal e atingindo, até mesmo, as atividades particulares em determinados setores; 2.ª — mal-estar, no próprio funcionamento da Prefeitura, da grande massa que ainda é mal paga; 3.ª — sentimento de indignação do contribuinte, cuja vida rural e urbana se vê a braços com problemas de toda a ordem e contempla, simultaneamente, o enriquecimento de alguns dos agentes do poder público. Essa última circunstância ainda se agravou particularmente, depois da crise que surgiu com a perspectiva de aumento de tributos para "financiamento de grandes obras públicas, pois a perspectiva continuou de pé, já agora sem a finalidade geral daquelas obras, mas motivada pelo custo crescente da máquina administrativa.

O aspecto mais grave, entretanto, e que a todos sobrepõe, é o da criação, perigosa e visceralmente antidemocrática, de um verdadeiro privilégio. E todos sabemos, porque a história de sobelo nos ensina, como a existência de minorias privilegiadas se transforma em caldo de cultura para fatores de perturbação da paz social. Esta não se conquista apenas com a pregação e através de atitudes formais. Conquista-se, sobretudo, evitando ou, se for o caso, eliminando os óbices que se anteponham ao seu caminho.

Mas voltamos à consequência tangível e facilmente identificável da repercussão do problema no mercado de trabalho. Basta citar, neste sentido, o que atualmente ocorre na administração federal onde, para referir apenas um exemplo, os médicos vêm articulando com energia suas reivindicações, inclusive através de "jornadas de protesto", e até ameaças de greve. Claro que os níveis de vencimento da Prefeitura não representam o



único fator determinante dessa situação, mas sem dúvida constituem o fator predominante, que vem precipitando tudo. Além disso, também já se verificam na administração federal, embora com menor intensidade, os primeiros movimentos de recursos ao judiciário, para a conquista de melhores benefícios e vantagens.

Abro aqui um parêntesis necessário, para esclarecer que a análise do problema, a que venho precedendo, não implica numa condenação total da atitude dos que batem as portas do Judiciário, para resguardo de direitos realmente líquidos e certos — o que seria evidentemente absurdo. Na própria Prefeitura, de muitas decisões se vê representada, na verdade, a restauração legítima de situações terribis pela arbitrariedade de atos administrativos. O que se condena, isto sim, são as situações anômalas, decorrentes das circunstâncias apontadas nos artigos anteriores, inclusive aqueles que apreciaram o discutido decreto-lei 1.944-39.

O que hoje desejo particularmente pôr em relevo é a repercussão do problema no âmbito da administração federal sobretudo para acentuar, a seu turno, a prudência cada vez mais necessária de que devem revestir-se as medidas e até os pronunciamentos oficiais adotados na esfera municipal. A esse último propósito — o dos pronunciamentos — lembro, por exemplo, aquela declaração oficial de um dos auxiliares imediatos do governador municipal, no sentido de que o vencimento de Cr\$ 8.400,00, correspondente ao padrão "O" (sem o abono), representa salário pouco acima do médio. Ora, nem é preciso argumentar muito para mostrar a repercussão que tal afirmativa — de auxiliar imediato de um agente do Presidente da República — pode ter nas reivindicações que se articulam, entre os servidores federais, em torno do padrão "O".

Diante de tudo isso, ou seja, do caráter inegavelmente social do problema, justifica-se plenamente a modesta contraproposição que venho apresentando, nestes artigos, ao seu exame, através de uma análise objetiva e imparcial, que, prosseguirá, se Deus quiser, logo após os festejos do Carnaval, período em que o carioca não deve ter a sua própria alegria perturbada pela lembrança das "gurias" e problemas que o assombram.

Ciência ao Alcance de Todos

Saturno, Planeta Original

Fazendo parte dos gigantes que compõem o sistema solar, Saturno é o planeta mais original, sem dúvida alguma, graças aos seus interessantes anéis.

Com um diâmetro de 120.000 quilômetros ou seja 9 vezes mais do que o da Terra, aproximadamente, e 745 vezes mais volumoso, rodeado por seus anéis, seguido por diversos satélites, é um exótico e majestoso planeta.

Olhando-se a olho nu, vemos apenas um ponto luminoso, de luz alaranjada, porém, sob as lentes de um telescópio ele nos aparece completamente mudado. Sente-se então, todo o poder de seu enorme tamanho, e o exotismo de sua configuração. Com um bom telescópio, o globo de Saturno nos apresenta faixas de aspectos regulares que se distribuem paralelamente ao Equador, com diversas manchas brancas ou amarelas aqui e ali. Oferece à primeira vista um colorido amarelo-esverdeado de várias nuances. Todavia na zona equatorial toma um colorido rosado-salmão, e as regiões polares são de um azul desmaiado, quase branco, sendo que o polo mesmo demonstra um pequeno calombo muito sombreado.

Os detalhes visíveis de Saturno são sujeitos a variações que nos permite dizer que tal planeta tem massa mais ou menos fluida.

Sua temperatura é de 150.º centígrados e sua análise espectral acusa o amoníaco e o metano.

Os seus originais anéis são uma série de zonas concêntricas, de tonalidades desiguais, entre certas zonas vê-se lacunas mais ou menos acentuadas. Da uma maneira geral, distinguem-se três zonas principais: uma zona de colorido pardacento, exterior, a que chamamos de anel A; uma zona mediana, muito branca, ou seja anel B; e uma zona muito sombria, interior, conhecida por anel C, chamado por isso anel de fumo, através do qual se distingue parcialmente o globo do planeta.

O diâmetro total desta esplêndida formação anular se eleva a 278.000 quilômetros de largura. Numa determinada parte os anéis A e B são separados por uma grande divisão, chamada Divisão de Cassini com uma largura de 3.000 quilômetros aproximadamente. Temos ainda divisões, porém menos marcadas, sendo a mais conhecida a divisão de Enck que é como a transição entre as duas partes sombrias do anel exterior de Saturno.

Todavia, a primeira impressão que se tem, é de uma formação contínua, como se a um círculo sólido, envolvendo o globo deste planeta, porém, a mecânica celeste demonstra que ele não pode ser assim, dado as atrações opostas do planeta e dos satélites.

Daí a dúvida do material componente de tais anéis, pois não podem ser líquidos ou simplesmente gasosos. Este último estado se opõe ao aspecto opaco observado sob as lentes. A explicação plausível é que os elementos materiais se comportam separadamente como outros de pequenos satélites, que não se pode perceber individualmente. Tais elementos, porém, podem jogar-se uns contra os outros de tal maneira, que consigam uma forma de elasticidade necessária às atrações e resistir às suas consequências. Esta composição importa nas leis de mecânica e é confirmada por experiência.

ALERTA BRASIL!

O Plano de Apropriação da Amazônia (III)

EDUARDO DUVIVIER

Quase ao mesmo tempo da publicação da obra de Willard Price, sem o valor desta, porém, surgiu, na revista de natureza internacional, "The World To Day", o artigo em princípio referido: "Amazônia Um campo para Desenvolvimento Internacional". Ao contrário do autor do livro precedentemente referido, que incontestavelmente tem conhecimento da região amazônica e sobre ela fornece dados para estudo e observações úteis, o autor do referido artigo revela ignorância completa dos problemas amazônicos e apenas traduz a ambição e o propósito internacional de espoliação, dessa região, por uma organização internacional, para o aproveitamento dos seus recursos em benefício geral, afastando-se o Brasil do seu domínio.

Percebe-se que o autor tem apenas vagas notícias das possibilidades amazônicas; consciente, porém, da gravidade do problema dos excedentes de populações, em relação às áreas produtivas, aconselha a disposição da Amazônia, como se fosse terra de ninguém. "Nas limitadas áreas da Amazônia há lugar para grande número de famílias selecionadas do Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas tradições e povos já acostumados a viver sob condições tropicais. Isto não é exagero, pois que já foi calculado que só o Brasil pode suportar uma população de setecentos milhões, ao passo que a sua atual população é de cinquenta e um e meio milhões apenas, incluindo os imigrantes recentes de Portugal, Itália, Espanha, Alemanha e Oriente. Sem aceitar imediatamente tal sugestão, baseada no pressuposto de que a gente vinda por certo do país é potencialmente produtiva, indicamos, todavia, as suas possibilidades". Informa o autor deste artigo que os observadores mandados pela F.A.O. à Amazônia, a fim de estudar as possibilidades de óleo vegetal para nutrição, chegaram a surpreendente conclusão (1), de que se os frutos das florestas pudessem ser colhidos, a deficiência de óleo no mundo estaria suprida. Com a completa ignorância do que está ocorrendo em Teresopolis e Belterra e no Instituto Agronômico do Norte, cujas

PRIMEIRO PLANO

A moça era bolista em Paris. Contou-me que uma de suas mais estranhas aventuras deu-se uma vez em que, por motivos também estranhos, teve de fazer parte de um jantar de confraternização entre médicos ginecologistas. Os velhinhos imemoriais gostaram dela e a fizeram falar. Falou sobre Sartre, sobre a bomba atômica, sobre o museu de cera, sobre o Brasil. Eles escutavam boquiabertos — porque, diante do absurdo daquele jantar, deu em minha amiga uma irresistível vontade de dizer coisas também absurdas. Sartre era uma besta. Ela estava absolutamente convencida de que uma bomba destruiria Paris. A condução no Brasil se fazia por meio de elefantes. Terminando o jantar, um dos ginecologistas, de seguradamente atenta e muitos anos, a convidou para ir a uma boate. Ela aceitou. Tomaram um táxi. No caminho, o velhinho segurou a mão dela. Não dancariam na boate. "Eu só tenho uma perna". Ela olhou: ele tinha duas pernas. Ele explicou que uma perna era de borracha, em substituição à autên-

tica, que ficara em Verdun, na guerra de 14. Tinha várias condecorações, a Legião de Honra, etc. Sua vida, uma tragédia. Casara-se com uma moça linda e formidável, e a surpreendera um dia — há sessenta anos — em flagrante de adultério.

O taxi parou a porta de uma boate. Lá dentro pesava justamente aquela hora neutra e morna em que os homens lá não sabem mais por que são homens, e se deixam fatigados, vazios, a contemplar a solidão de suas vidas.

Quando assomaram a porta, uma velhinha de cabelos brancos, cigarro no canto da boca, resmungava no piano uma canção antiga. Ao dar com eles, fez um ar de espanto: "Mon vieux! On m'a dit que tu étais mort!"

O velhinho nem mesmo chegou a sorrir: "Mais non! C'était mon cousin."

Havia cinquenta e dois anos que ele não se encontrava com a esposa infiel.

P. M. C.

A Noite é Grande

Gente mais antiga desdenha muito das fantasias de hoje. Acusa-as de imorais e de pobres, não tendo, além de tudo, nada de disfarce. No seu tempo, o bom carnavalesco não se enfeitava, apenas. Gostava de ficar irreconhecível, de fazer o que lhe desse na telha, sem que o identificassem. Lembrou-me de um moço, chamado João, que se gabava de saber fantasiar-se. Uma vez — parece que foi em 1928 — viveu, no Carnaval, a figura bem marcada do presidente Washington Luiz. Não contou a ninguém que ia sair assim, nem a mulher. Guardava o fraque, a faixa presidencial, o bigode, o cavanhaque e as massas de maquiagem em casa de um amigo, que estava fora. Duas horas da tarde, saía de mansinho e ia vestir toda a dignidade do velho presidente, escondido até dos espelhos. Nas ruas, sua passagem fazia enorme sucesso e os mais ingênuos não saíam da dúvida. A própria Polícia ficava com uma pulguinha atrás da orelha, sem saber como tratar o homem. Calculam que, no primeiro dia, a cavalaria prendeu dois valentes. João vinha chegando, os presos pediram sua ajuda, João mandou relaxar a prisão, a cavalaria obedeceu e foi tratar de outra vida.

Sua grande história desse Carnaval foi o encontro com a mulher. Dona Elza estava perto do Hotel Avenida, Washington chegou, disse umas doçuras e dona Elza achou graça. João para um pouco de contar e garante que estava mesmo irreconhecível. Foi pegando a mão de dona Elza, aliou, beijou, ela baixou a vista, riu, com certa sen-vergonhice e falou só isto: "Mas, presidente". João exultou por trás do cavanhaque e foi de agrado em agrado, até à vez de convidá-la para tomar vermouth num lugar muito discreto. Dona Elza ficou muito vermelha, mas, na hora, não teve um "não" para dizer e foi toda. O tal lugar do vermouth era discreto demais e os dois esqueceram o Carnaval que foi na rua, pulando e gritando, fazendo aruaça, e cada um só se lembrou de si quando amanheceu. A história podia terminar por aqui, que já era crônica. Mas o engraçado é João gabar o seu disfarce, afirmando com orgulho: "Eu estava tão bem fantasiado que, até hoje, Elza não sabe que fui eu".

De fato, o homem tem razão: essas fantasias de hoje são umas bobagens. Nenhuma esposa honesta — ante a proposta de um indio — dormiria com o próprio marido na ilusão de que dormiu com um chefe kalapalos.

Antônio Maria

MODA DE PARIS

CAI DE MODA O

"BIKINI"

DE SIMONE PASCAL, DA

FRANCE PRESS

A moda de hoje, representada

arte da moda para a praia, o

bikini, este ano, tem lugar re-

dundíssimo nas coleções de ar-

tistas de esporte.

A grande maioria das coleções

de modistas de banho incluem, em

seus desfiles, apenas um ou dois

de modelos daquele tipo, no intuito

de orientar de maneira as clientes

leais em mudar de hábitos; o

resto, no 80 por cento da produ-

ção, os ramos, são milhões de

uma só peça, decorados com um

ou outro detalhe, como, por exem-

plo, as costas; vejamos estes dois mo-

delos, de Kéto e Magee, um dos

mais em voga, e o segundo, em

estilo francês, de do segundo, em

Lusier, lã, preto e branco.

(World Copyright 1952, by

A. P. P. Paris).

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUAS MÃOS

Por DIANA DAWN

Mantenha suas mãos lindas, gra-

cias e bem tratadas. Este é o con-

selho da artista de cinema Marion

Marshall que usa com frequência

loções nas mãos.

...

Mãos bonitas representam algo de

importante para a beleza da mulher.

Se uma mulher souber que tem bo-

nitas mãos, terá orgulho delas e

alegria em mostrá-las a todos.

Para movimentos graciosos, os

punhos devem ser flexíveis. Mas,

para isso, torna-se necessário alguns

exercícios. Esfregue uma das mãos

contra a outra fazendo pressão.

As mãos devem ficar quietas o

mais possível pois a pior impressão

que alguém possa dar é não saber

o que fazer com as mãos. Ao sen-

tar, fique com as mãos sobre os

joelhos.

Quando ao tratamento, ele será o

mais importante. Devemos lavar as

mãos constantemente, com água e

sabão e usar com frequência loções

especiais bem como cremes.

Quando passar o creme no rosto

não se esqueça de suas mãos. Tam-

bém o óleo é importante, especial-

mente para as mãos secas demais.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho do C. (ha

ASSEMBLEIA 13 Tel. 32-3265

ASSEMBLEIA 13 Tel. 32-3265

ASSEMBLEIA 13 Tel. 32-3265

ASSEMBLEIA 13 Tel. 32-3265

ASSEMBLEIA 13 Tel. 32-3265

NÓS, OS ASTRONAUTAS

NO VOGUE

CRÔNICA — Sérgio Porto

Esse oficial da FAB, o maior aviador Luiz Perdigão, que ultimamente vem ocupando a primeira página do DIÁRIO CARIOCA, é meu amigo há muito tempo, desde a época em que, juntos, ingressamos neste jornal. Antes já o era de meu irmão, quando "cam" companheiros em algumas escolas de aeronáutica dos Estados Unidos, num longo curso de especialização.

E' verdade que nos vemos pouco e um bate-papo rápido, quando no fim de cada quinzena, comparecemos à caixa, em busca do pagamento.

Mas isso pouco importa, somos bons amigos e eu jamais perdi ocasião de ler o Perdigão, embora minhas experiências aeronáuticas resumam-se a alguns voos para lugares próximos, via Panair do Brasil. Até agora vinha acompanhando os escritos desse aviador-jornalista para poder sacar conhecimentos, quando meu irmão vier basfiar à custa de seus cursos no estrangeiro e suas dez mil horas de piloto.

Desde que começaram a ser publicadas as reportagens sobre o título geral de "Primeira Travejia Interplanetária", passou a ser o motivo das minhas constantes leituras. E' que, dessa vez, foi o antigo leitor das aventuras de João Verno que riu-se em mim, encantado pelos títulos dos capítulos prometidos pelo Perdigão: "Como seria e como funcionaria os navios espaciais de amanhã", "Os discos voadores, satélites artificiais ou astronaves experimentais", "Vivendo e respirando em pleno espaço, entre os vários mundos", "Uma viagem a Marte e outra a Venus", etc.

Todas essas coisas minuciosamente estudadas pelo maior Perdigão, e que ele procura explicar da maneira mais simples e precisa, têm-me feito imaginar viagens fabulosas, cheias de mistérios, imprevistos e muita ciência. Fico doído para começar a construir logo um belo navio espacial ou, se os leitores preferem, uma possante astronave e partir, assim que possível, para estudar o conteúdo do vazio sideral. Não terei medo dos meteoros porque confio nas pesquisas de Perdigão (ele será o piloto do meu navio, do astral, é lógico), e sei que sobre "os meteoros existentes não apenas na vizinhança da terra, cálculos exatos provam que é negligível a possibilidade de choque".

De tudo que vai nos acontecer, o que mais me empolga é a chegada à estratosfera. Imaginem os leitores que, segundo o Perdigão, "ultrapassada a atmosfera e vencida a zona de maior amplitude da gravitação terrestre, a astronave poderá deslizar, os motores deixados sem deslizar em queda livre através do espaço". Isso vai ser lindo.

Preto encontrar o Perdigão no próximo fim de quinzena. Conventei-me de partir comigo na primeira oportunidade. Não para a lua é claro, com o correr dos anos e marcha do progresso deixará de ter valor. Será como ir para a Niterói. Talvez em menos tempo, até, se a Cantareira continuar existindo.

Combinarei um pulinho a um planeta qualquer, entre os mais próximos da Terra, para começar. Iremos talvez para cima, em direção a Marte, ou para baixo, rumo a Venus.

Deixarei a escolha a critério do maior. Se ele conhecer mitologia grega como conhece navegação interplanetária, iremos provavelmente para baixo, que deve ser muito mais agradável, pousar em plena Venus do que em qualquer lugar de Marte.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

O Baile das Atrizes foi dos maiores. Muitas brigas. A farra rendeu até as quatro da manhã, quando tudo se mudou para o Vogue.

A "hoite" do Stuca teve suas mesas tomadas até às 6. E vamos dizendo que não houve aquela história de "tick to tick". O negócio estava na chave do "cordão-de-vale-tudo".

Ronaldo M. Pinto, que chegou bem acompanhado, trazia no corpo uma fantasia de falso cigano. Sentou-se e berrou: "Perdi a chave do meu carro. Imaginem". E o Valdeu contou que, na "Praça Tiradentes em polvorosa", mas, finalmente, alguém fez uma ligação direta, e o rapazinho das moças veio ter conosco.

Ary Barroso estava indolente e aquela portuguêsinha simpática conversou muito. Falou-se de televisão, rádio, etc. e Maria Eugênia certamente será contratada.

Roberto Liberal, muito bem passado e engomado, andou, também, requadrando o fisco. Sem entusiasmo, porém.

Encontramos na Casa Masson com aquela moçoinha simpática que é Chiquita. Foi logo nos achando abafado — deu conselhos. Ao falarmos de carnaval, a moça surpreendeu quando afirmou que sairia de "mailloil" os três dias de Momo. Mas, depois, explicou que não iria brincar; passaria os três dias na praia do Arpoador. Isso é bobagem, moçoinha. Para espantar a melancolia só mesmo um samba rasgado. Faça como nós: caia na fúzura!

Zé Ovidio (Romeiro Neto) fez mais um 13 de Fevereiro. Como sempre, grande alívio. Depois das dez da noite, o festejo chegou ao astral. Boas pastoras. Parabéns, Ovidio.

Sexta-feira, 13 de Fevereiro, ontem. Ele chegou na redação de asa caída, macabuzão. E' que há cinco anos, numa sexta-feira 13 de fevereiro, terminava o romance com a loira. Aconselhámos: carnaval uma vez por noite, em quatro dias seguidos.

E as cigarras desapareceram. Bateram asas, saíram voando, rondando, até não sei onde. Todo mundo ficou satisfeito. A felicidade foi completa. E aqui acabou-se a história e quem quiser que conte outra...

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

PALAVRAS DE RONEGA

DESEJO DE BALDAN

HORIZONTALS: 1 — Pá grande,

2 — Fazer, executar, 3 — Surda, 4

— Burraco feito pelas exortadas,

5 — Velumbura.

VERTICAIS: 1 — Tomadas, Esma-

lha, 3 — Eruca, 4 — Tirar, 5 —

Mentira. Solução do PASSATEM-

PO anterior.

VERTICAIS E HORIZONTALS:

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

Falta. Adiar. Limpas. Tapar. Arara

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 14 — Bom dia para via-

jar, e fazer mudanças, pedir fa-

vores, fazer experiências científ-

cas.

ACONECERÁ HOJE AO

LEITOR:

Sequiem-se as possibilidades fe-

lizas ou não de hoje com horas e

numeros razoáveis, para todos os

leitores nascidos em qualquer

dia, mês e ano dos seguintes pe-

riodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 20 DE DEZEMBRO E

20 DE JANEIRO:

Manha promissora, tope improp-

ria para negócios imobiliários e

mudanças, 10, 11 e 12; 23, 29 e

30, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E

18 DE FEVEREIRO:

O dia será bom para viajar e

improprio para negócios arisca-

dos, 7, 8 e 9; 16, 17 e 18, (ho-

ras e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO:

Perspectiva de bons negócios;

ansiedade e notícia agradáveis,

2, 3 e 4, 11, 12 e 13, (horas e

numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL:

Luta interior, apreensões, de-

cepções com pessoas queridas e

pequenos prejuizos materiais, 6 e

7; 14, 14 e 22, (horas e nume-

ros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21

DE MAIO:

Decepções sentimentais e pertur-

bações nos negócios, 8, 9 e 19;

41, 45 e 46, (horas e nume-

ros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21

DE JUNHO:

Idéias originais, imaginação

aventuosa e disposição para o

jogo, 14, 16 e 18; 41, 51 e 51,

(horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E

21 DE JULHO:

Grandes possibilidades, coord-

enação.

PARIS, fevereiro (pela PANAIR do Brasil) — Proclamar a

excelência de Georges Feydeau talvez seja um truismo dispensa-

vel, mas, de qualquer forma, sempre eficaz para permitir uma

definição em face do teatro. Como classico do vaudeville, Fey-

deau sugere para muitos palavras menos entusiastas, em virtude

de uma possível inferioridade do gênero. Outros não abomam

essa opinião: valendo a forma, o resultado do espetáculo, todos

os caminhos literários seriam válidos, e aí o autor de "Occupe-

ti d'Amélie" passaria a um domínio altamente qualificado.

Podemos lembrar que o drama ou a comédia de caracteres

estejam mais próximos de um absoluto. Se Feydeau não alcança

a universalidade de Molière, contudo, seu lugar é excepcional

na história do teatro, e resistem à toda comprovação os proces-

sos cômicos que utiliza. Feydeau dispõe da mais perfeita en-

grenagem teatral que se conhece. O mecanismo de suas peças

tem precisão matemática, e é quase inacreditável que realize

intrigas tão complicadas, qui-pro-quo tão bem urdidos, numa

surpresa inesgotável.

"La puce à l'oreille" ocupa atualmente o cartaz do Teatro

Montparnasse — Gaston Baty, com um êxito merecido. Porque,

para quem viu mais de um texto de Feydeau, a semelhança

da comédia de Feydeau com a comédia de Feydeau. Ainda

recentemente, assisti na "Comédie Française", "Le diable", bas-

tante parecido na intriga, e assim o riso não me veio tão fácil.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Valentim Benício da sil-

va; Ney Reixoto do Vale; dr.

Guilherme de Miranda, Gustavo Feijó,

Newton Rocha; Nery Marcelo Me-

tropolli, Artur Sobral, Antonio de

Sá Leite, Manoel Crisostomo de

Carvalho, Vitor Soares Pacheco,

Antonio Marques da Costa Ribeiro,

engenheiro, Luiz Rocha Filho, Jo-

sê Humberto Pinheiro Assunção,

Hoje, o Desfile das Repartições

Será realizado hoje, às 16 horas, o desfile das repartições públicas. Para julgar os trabalhos das repartições públicas, ficou organizada a seguinte comissão:

Musica — Maestro Alfredo Barbosa; Cenografia — Milton Amaral; Esculturas — Elias de Azevedo; Coreografia — Irene Delgado; Maquiagem — Mario Cardone. O julgamento será em frente ao "Jornal do Brasil".

O tri-campo, o "Bloco" e o "Barragem" do Arsenal de Marinha, apresentaram, no cortejo, uma homenagem às Nações Unidas.

O "Orgão Consultivo do Carnaval", também o conhecimento da "Barragem" do Arsenal de Marinha, que, pela vez, em caso de chuva, não se desfilará, no mesmo horário, resolveu atender, desde que obedecido o horário.

E O POVO JULGARÁ...

Dentro de poucas horas Momo estará saindo. E o seu retorno, como os anteriores, será por quatro dias, de todas as condições, toda a sombra de tristeza, dando redação e alegria e a população. Cavalheiros circunspetivos, modéstia, nobreza, brônco, brotinhos, negros, brancos, mestiços, todos, enfim, estarão unidos no grande folio que nasceu, na purificação, nos braços de quem, no clima colorido dos contos, nas sedas multicores das fantasias, o pobre ao rico, o sabido ao ignorante, o grávido ao humilde, o nobre ao plebeu.

E, unidos no divisor comum da cidade carnavalesca, satírica e mágica, estarão os homens do Rio de Janeiro, em coro, vozes ruidosas pelo esforço e pelo alívio, em grupos estranhos, em blocos compactos, onde o gungar das batidas se entrelaçam com o bombardeio das batidas. Vozes e de Colombina romântica, na pronúncia dos "três" e "quês", perdidos no meio da turba, mudando de direção, pelas ruas, mudando os braços, "assustando" nos olhos, de balde com pausas refrigeradoras nos bares e hotéis de bebidas. Começará, então, o julgamento das composições, das composições do grande soberano, a escolha das aquelas que servirão de matéria prima para o desfile, a alegria e o entusiasmo do povo. E, então, sob o olhar do seu Rei, não resistirá o julgamento folio dos homens comuns. Desconhecerá a injustiça da seleção, a preferência por figuras de prestígio político ou mesmo para atender a pedidos e "mistérios". Varemos, então, o povo, leal e autoritário, o inglês escolhido, a realeza de seu soberano.

BOROCOCRO

Dizem

que o presidente do Tribunal de Justiça presidiu o baile da Balança, muito animado, que se realizou na tarde de ontem;

que há compositores comprando músicas avulsas para formar "blocos" populares nas ruas;

que esses músicos cobram apenas Cr\$ 400,00 à hora, para "podarem" pela Avenida Rio Branco;

que, em face da procura, os músicos deixaram o antigo posto na Praça da Independência e transferiram-se para o Nice;

que com o "trabalho" feito nos clubes e com o auxílio dos músicos, alguns compositores acreditam poder vencer o prêmio da Prefeitura;

que, segundo se comenta, alguns jurados deste concurso já levam no bolso os nomes dos "prováveis" vencedores;

que o jornalista Paulo de Oliveira Filho, do "Diário do Povo", diz uma coisa e o Sr. Moisés faz outra...

Obteve o DCT Huminação Para o Carnaval

Gracas às providências tomadas pelo Conselho e pela Comissão de Racionamento da Energia Elétrica e a melhoria apresentada no bairro do Rio Paraisópolis, vai ser possível a realização de um Carnaval, com uma exuberância desejada, mas satisfazendo em grande parte o programa traçado pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade.

Conferindo com o consumo de energia elétrica durante os festejos carnavalescos é bem menor do que o dos dias normais, tendo em vista a paralisação das indústrias, do comércio e das atividades comerciais, e, mesmo, a notável redução do consumo, durante horas, nas casas residenciais, motivada pelo deslocamento dos seus moradores para os pontos festivos do Carnaval.

Conveniente notar, entretanto, que apesar dessa redução do consumo, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, não se acha de todo afastada de hipótese de termos de lançar mão de geradores, em certas localidades, para atender às necessidades de iluminação que venham a ser verificadas.



TAMBÉM BRINCAM O CARNAVAL — Aqui temos duas senhoras, no Cordão da Bola Preta, dançando o samba, no meio do cordão, e dançando com a mesma animação dos brotinhos. Elas vão confirmar o ponto de vista já sustentado por Balzac...

CARNAVAL

REALIZADO O SORTEIO DA ENTRADA DAS ESCOLAS DE SAMBA, NO DESFILE

Na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, realizou-se, ontem, o sorteio para os horários a serem obedecidos pelas Escolas de Samba que irão desfilar no tablado da Av. Presidente Vargas, conforme determinado no respectivo regulamento. Sob a presidência do dr. Alfredo Pessoa, estiveram reunidos os membros do Orgão Consultivo do Carnaval, além dos representantes da associação das Escolas de Samba do Brasil, a Confederação Brasileira das Escolas de Samba. O resultado do sorteio foi o seguinte: Zona "Centro" — 1ª "Cada ano sai melhor" — 2ª "União do Cateia" — 3ª "Floresta do Andaraí" — 4ª "Independente do Leblon".

Zona "Suburbana" — Primeira — For de Lima; Segunda — Corações Unidos; Terceira — Imperio Serrano; Quarta — Aventureiros da Malícia; Quinta — Azul e Branco; Sexta — Portela; Sétima — Unidos do Saqueiro; Oitava — Vai se Quiser; Nona — Unidos do Tamariz; Décima — Unidos do Cabucu; Décima primeira — Unidos da Capela; Décima segunda — Imperio da Tijuca; Décima terceira — Unidos da Tijuca; Décima quarta — Paz e Amor; Décima quinta — Filhos do Deserto; Décima sexta — Unidos do Inda; Décima sétima — Mangueira; Décima oitava — Depois eu Dou; Décima nona — Indus do Açu; Vigesima — Aprendizes de Lucas.

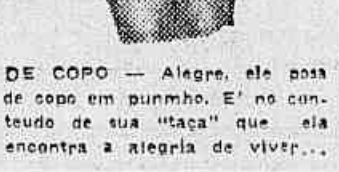
Zona "Rural" — Primeira — Três Mosqueteiros; Segunda — Combinado do Amor.

O desfile terá início às 20 horas, não havendo tolerância. A apresentação das escolas das Escolas de Samba, deverá ser entregue até às 11 horas de hoje.

Telefones Úteis no Carnaval

Nas ocorrências entre praças e outras corporações militares, devem telefonar para:

Polícia do Exército 28-2357
Corpo de Fuzileiros Navais 23-2441
Corpo de Bombeiros 22-2044
Radio Patrulha 32-4242
Delegacia de Dia 42-8611
Delegacia de Costumes e Diversões 32-0540



DE COPO — Alegre, ele passa de copo em punhmo. E no conteúdo de sua "taça" que ele encontra a alegria de viver...

Patrulhas do Corpo de Bombeiros Ajudarão o Policiamento

O comandante do Corpo de Bombeiros, acaba de determinar uma série de medidas preventivas contra o incêndio nesta capital, durante os dias consagrados a Momo.

Na Av. Rio Branco permanecerá, de 14 a 17 de corrente, das 19 a 1 hora, dois auto-bombas com o respectivo material e pessoal, devendo estar na Praça XV e, outro na esquina da rua S. José, junto à Galeria Cruzeiro. Os chefes dos carros comunicarão, de 24 em 24 minutos, com o Quartel Central, a fim de poderem ser atendidos com a maior brevidade os pedidos de socorro que porventura venham a surgir.

As praças e os sargentos escalados para os serviços extraordinários nos dias de Carnaval, bem como o pessoal da Guarda de Trânsito, receberão o valor em dinheiro correspondente a suas etapas.

Ainda pelo comandante do Corpo de Bombeiros foi determinada a organização de patrulhas, a fim de auxiliar o policiamento da cidade, evitando que as praças da corporação se envolvam em conflitos, ou quando for necessário, quando for solicitado por autoridade competente.



TAMBÉM BRINCAM O CARNAVAL — Aqui temos duas senhoras, no Cordão da Bola Preta, dançando o samba, no meio do cordão, e dançando com a mesma animação dos brotinhos. Elas vão confirmar o ponto de vista já sustentado por Balzac...



AIDA SALAS NO BAILE DO RADIO — Aida Salas, uma das princesas do Carnaval de 53, caiu no cordão, como uma das animadas foliões, no Baile do Rádio, no Teatro João Caetano. Ali e memórias, uma das animadas foliões, no Baile do Rádio, no Teatro João Caetano. Ali e memórias, uma das animadas foliões, no Baile do Rádio, no Teatro João Caetano.

UMA HISTORIA COMO OUTRA...

Depois de tudo que o rapaz me contou — fiquei pasmo. E fiquei triste também. Tudo aconteceu há uns 10 anos e os jornais trataram do caso com pouco destaque. Depois que ouvi a história narrou pelo próprio protagonista, senti um misto de pena e revolta. Afinal, ele não merecia o tratamento que teve. Oito anos de prisão! Sempre fora uma pessoa corajosa, um bom companheiro e dava tudo que ela queria. Eram vestidos, eram jóias e até mesmo chegaram a morar num grande apartamento em Copacabana.

Para alguns isso não significa nada — apenas caprichos de mulher que o homem apaixonado, mesmo sem recursos, faz. Mas para o Dantinha era demais. Ele ganhava pouco e a sua vida, depois daquela união, virou um verdadeiro trapézio. Mas iam vivendo.

E naquele dia em que a Wandinha só chegou em casa às 5 horas da manhã Dantinha ficou maluco, mas guardou tudo, não disse nada. Os telefonemas começaram. As vezes, quando ele foi esperar a ligação, a Wandinha não apareceu. Quando no dia do Baile das Artistas ela sumiu como por encanto — ele não pode aguentar mais; porque esperou, esperou e a sua companheira não voltou. Foi o golpe de morte na sua dignidade. Dantinha arrumou as malas...

Depois veio o Carnaval. As festas se sucediam e quase todos os dias ouviam coisas de Wandinha. Mas quando viu com os próprios olhos, a situação, ficou desesperado. Ela xingou, gritou, chorou, e ele não conseguia suportar. Ela chegou, estava fantasiada de Colombina. Entraram juntos, no elevador não falaram. Dentro do apartamento ele tentou tudo. Humilhou-se. Poderia até esquecer o passado. Ela ria. Ria da fraqueza do homem que "chutara". E no momento em que ela jogou a vitrola com displicência, o telefone bateu e ela correu avida por atender. Dantinha exasperou-se. Sem dizer palavra, arrastou o aparelho do meio de Wandinha. Ela xingou, gritando que ele era um palhaço, isso e aquilo. Dantinha não fez pontaria — mas foi comprimindo o galinho toda a vida...

Wandinha parou de berrar e nunca mais xingou ninguém... A polícia não tardou a chegar. E foi encontrar o Dantinha chorando.

Hoje, esse homem está mais velho. O carcereiro deu-lhe cabelos brancos e muita pele enrugada e o Carnaval por ele é — situação. Todas as coisas-feitas de Momo, Dantinha fica triste e chora de saudade. Sempre conta o seu caso para alguém. Este privilégio nos cabe o ano passado...

Notícias

Os monumentais portões da forceleza medieval do High Life, aberta, há 15 horas, para o seu anunciado baile infantil. Salões ventilados, jardins, decorações maravilhosas, surpresas esperam a entrada do rei Momo e a União, já está para animar o baile que já se tornou uma tradição no reinado do monarca do maior carnaval do mundo.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, realizará, nos amplos salões de sua nova sede, a Avenida Presidente Vargas, 509, 2º andar, quatro bailes carnavalescos. Com uma deslumbrante ornamentação e um perfeito serviço de bar, as festas que serão realizadas na A. C. deverão ser constituídas em pontos de encontro para os membros da Associação e para os convidados. Os ingressos e reservas de mesas podem ser providenciados na sede da A.C.C.

O exultante alancado em festa, o baile infantil, no Hotel João Caetano, tornará seus bailes uma tradição para as foliões da cidade. Assim sendo, a partir de hoje, seus salões receberão os foliões, que viverão horas de intensa alegria impulsionados por uma grande orquestra sob a regência do maestro Tolema. O baile infantil, realizado no Hotel João Caetano, será realizado em três dias, a partir de hoje, e terá como tema a festa de São João. O baile infantil, realizado no Hotel João Caetano, será realizado em três dias, a partir de hoje, e terá como tema a festa de São João.

Os amplexos salões de sua sede social, o C. R. Flamengo, hoje, estará em festa, com a realização do baile infantil, pela Embaixada dos "Piratinhas". O seu início está marcado para às 22 horas.

Amãnhã, e terça-feira, das 19 a 19 horas, no 1º andar do Ministério do Trabalho, serão realizados dois bailes infantis promovidos pela Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dedicados aos filhos dos funcionários. O recinto do restaurante foi novamente tomado com o motivo "Branca de Neve e os 7 Anões". Os associados da ASTIC e seus filhos, terão a honra de receber os convidados e a apresentação do baile infantil, das 19 a 19 horas, dedicada uma tarde dançante para a petizade de foliões.

O dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo

Na Joalheria, Pédiu Para Levar os Brincos e Mostrar a Espôsa; Sumiu Menores e Carnaval

EMPENHOU A JÓIA NA CAIXA ECONOMICA POR CRS 10.000,00

Estão publicadas as instruções baixadas a propósito da frequência dos menores às festas carnavalescas. Segundo elas, as crianças, maiores de cinco anos de idade, poderão, quando acompanhadas de seus pais, tomar parte em bailes ou festas internas, desde que os mesmos não passem das dez horas.

E uma novidade que não encontra apoio nem na higiene e muito menos nos preceitos que devem orientar a educação dos que se encontram ainda em tão tenra idade.

Quando ainda se acham dando os primeiros passos firmes, já a criança, semi-nua, expõe-se aos olhos de estranhos, recebe em todas as partes de seu corpo o malefício da poeira, aprende os requiebro e meneios de musicas saltitantes. Durante horas sua alimentação torna-se anormal, em excesso, sujeita-se a golpes de ar respiráveis em geral por distúrbios que poderão prejudicar a futura mente.

Os ouvintes, acostumados à quietude do lar, enchem-se de ruídos e barulhos predispondo-a a um estado nervoso que sem dúvida nenhuma influirá no seu desenvolvimento mental.

Apresentando a cantar canções, algumas improprias até mesmo para maiores, habituando-se a usar de uma gíria que vai se tornando em todos os meios, adquirindo as maneiras e o hábito de se pintarem tornando-se assim vaidosas, quando não sabem da vida e de seus perigos, os bailes carnavalescos não trazem utilidade nenhuma para as crianças, sendo antes um grande malefício que devia ser evitado como meio de defesa moral daqueles que futuramente serão os responsáveis pelos destinos do país.

Em seu espírito ainda sem formação, ficarão gravadas todas aquelas cenas pagas, sua retina conservará para o resto da vida a figura das outras crianças, imberbes como ela, cantando e dançando ao ritmo de musicas estridentes, agitando o corpo, suando por todas as poros, obrigada a tomar refrigerantes para matizar a sede, envenenando-se com os edulcorantes dos refrigerantes, com produtos artificiais e das essências sintéticas dos "guaranás".

Os responsáveis pela defesa dos menores jamais deveriam permitir que crianças, com menos de dez anos, tomassem parte em festejos de carnaval, mesmo nos que se realizam em lugares vedados ao público.

MAIS DOIS MOTORISTAS ABSOLVIDOS

MANAUS, 12 (Asspress) — Mais dois motoristas implicados no trucidamento do estudante Delmo Camargo, conseguiram sua absolvição no Tribunal de 1ª Instância.

O Conselho de Sentença pronunciou-se favoravelmente, tendo os acusados João Borges e Silva e outros, contra três. O promotor Domingos de Queiroz, não se conformando com a decisão dos jurados, apelou da sentença.

O julgamento de hoje — Hoje, mais dois motoristas implicados no trucidamento do jovem Delmo Camargo, foram julgados. São eles: Beltrino Alves e Luiz Adriano da Costa. PASSEATA DOS ESTUDANTES — Após terminar o julgamento dos acusados João Borges e Silva e outros, os estudantes realizaram uma passeata de protesto pela conduta do Conselho de Sentença que julgou absolvidos os motoristas envolvidos no trucidamento do estudante Delmo Camargo.

Os Trens da Leopoldina

A administração da Estrada de Ferro Leopoldina determinou a circulação, na quarta-feira de cinzas, de um trem de passeio destinado a Barão de Mauá e vinde de Nova Friburgo, que deverá partir daquela cidade às 5,35 horas.

Esse trem não circulará na segunda-feira, dia 16, podendo, entretanto, os passageiros viajarem para General Dutra nessa data, pelo trem que parte de Nova Friburgo às 6,15 horas.

O trem que sai de Cantagalo às segundas-feiras para Nova Friburgo em correspondência com o trem que parte para General Dutra, às 6,15 horas, circulará, também, na quarta-feira de cinzas, sendo que, na segunda-feira, circulará no horário dos dias de mais dias, partindo de Cantagalo, às 5,30 horas e chegando a Nova Friburgo, às 9,40 horas.

POSTO DO JUIZADO DE MENORES

Será instalado um posto Central do Juízo de Menores, no Edifício do Silegio, à Avenida Augusto Severo (Praça Paris), para atender às necessidades de todos os menores extraviados. Qualquer pedido de informação ou comunicação poderá ser atendido pelos telefones: 32-8182 e 42-1785.

Mais de duzentos comissários voluntários de menores, além de outros funcionários, estarão no Juízo de Menores, para atender às necessidades de todos os menores extraviados. Qualquer pedido de informação ou comunicação poderá ser atendido pelos telefones: 32-8182 e 42-1785.

Menores até 5 anos só podem participar de bailes matinais até 12 horas e não serão admitidos nos bailes infantis-juvenis das 14 às 18 horas. Nestes últimos deverão ser acompanhados por pais ou responsáveis legais.

Menores até 14 anos, em hipódromo, podem participar de bailes e outros jogos de rua. Nos bailes públicos, menores entre 18 e 21 anos só ingressarão mediante prova de identidade. Haverá repressão à venda de bebidas alcoólicas de qualquer natureza aos menores de 18 anos, sendo que os bailes infantis, nem os maiores serão permitidos o uso dessas bebidas.

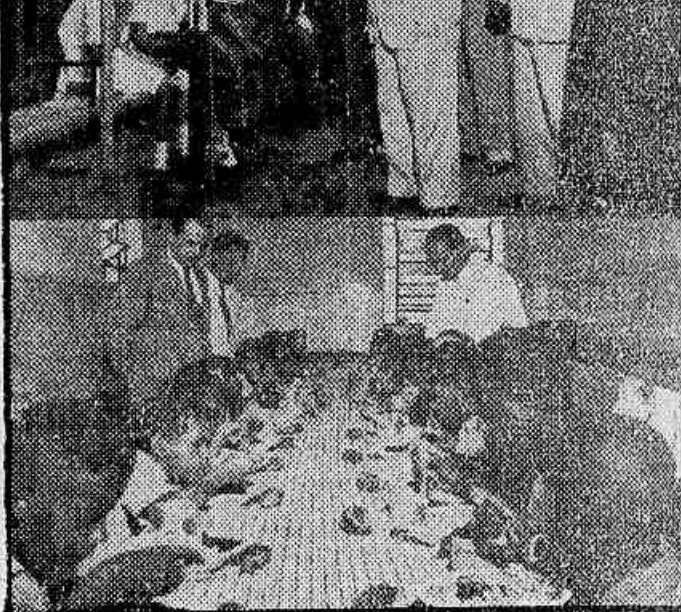
Menores de 14 anos, em hipódromo, podem participar de bailes e outros jogos de rua. Nos bailes públicos, menores entre 18 e 21 anos só ingressarão mediante prova de identidade. Haverá repressão à venda de bebidas alcoólicas de qualquer natureza aos menores de 18 anos, sendo que os bailes infantis, nem os maiores serão permitidos o uso dessas bebidas.

Menores de 14 anos, em hipódromo, podem participar de bailes e outros jogos de rua. Nos bailes públicos, menores entre 18 e 21 anos só ingressarão mediante prova de identidade. Haverá repressão à venda de bebidas alcoólicas de qualquer natureza aos menores de 18 anos, sendo que os bailes infantis, nem os maiores serão permitidos o uso dessas bebidas.

RECEBEU O DINHEIRO MAS NÃO PRESTOU CONTAS; NA ESPECIALIZADA, CONFESSOU

Está em vias de ser concluído o inquérito instaurado pela S. A. Indústrias e Comércio F. Mantegna, com sede em S. Paulo e filial nesta cidade, na Av. Presidente Vargas, 47, para apurar a responsabilidade de seu ex-vendedor Paulo Ivon Mota, casado, residente na rua Viveiros de Castro, 82, ap. 4, em Copacabana.

Conforme já noticiamos, a firma Mantegna, que o acusado exerceu sua atividade no Estado do Rio, como vendedor e também como cobrador da sua freguesia.



Entrando em posse de seus mais antigos colaboradores. Os primeiros a serem procurados foram os responsáveis pela prestação de contas do dinheiro fora para tratamento de saúde de sua esposa, conforme poderia provar com o dinheiro. Não fugiu, todavia, ao compromisso de vir a saldar seu débito com a empresa, tão logo suas condições o permitissem.

VAI PARA JUÍZO — Depois do Carnaval o inquérito deverá ser enviado a Juízo, devendo ser relatado pelo titular do C. B. Brasileiro de Melo.

Recebeu o Dinheiro Mas Não Prestou Contas; na Especializada, Confessou

Está em vias de ser concluído o inquérito instaurado pela S. A. Indústrias e Comércio F. Mantegna, com sede em S. Paulo e filial nesta cidade, na Av. Presidente Vargas, 47, para apurar a responsabilidade de seu ex-vendedor Paulo Ivon Mota, casado, residente na rua Viveiros de Castro, 82, ap. 4, em Copacabana.

Conforme já noticiamos, a firma Mantegna, que o acusado exerceu sua atividade no Estado do Rio, como vendedor e também como cobrador da sua freguesia.

Em Piedade

Piedade comemorará a passagem do tríduo mortuário com um formal programa de realizações. A nota máxima dos festejos será o cortejo que foi instalado no Largo da Piedade, obra máxima de Heitor de Souza. Os moradores locais comparecerão com os seus filhos, bairrões e grupos de bairrões, com os seus filhos, bairrões e grupos de bairrões, com os seus filhos, bairrões e grupos de bairrões.

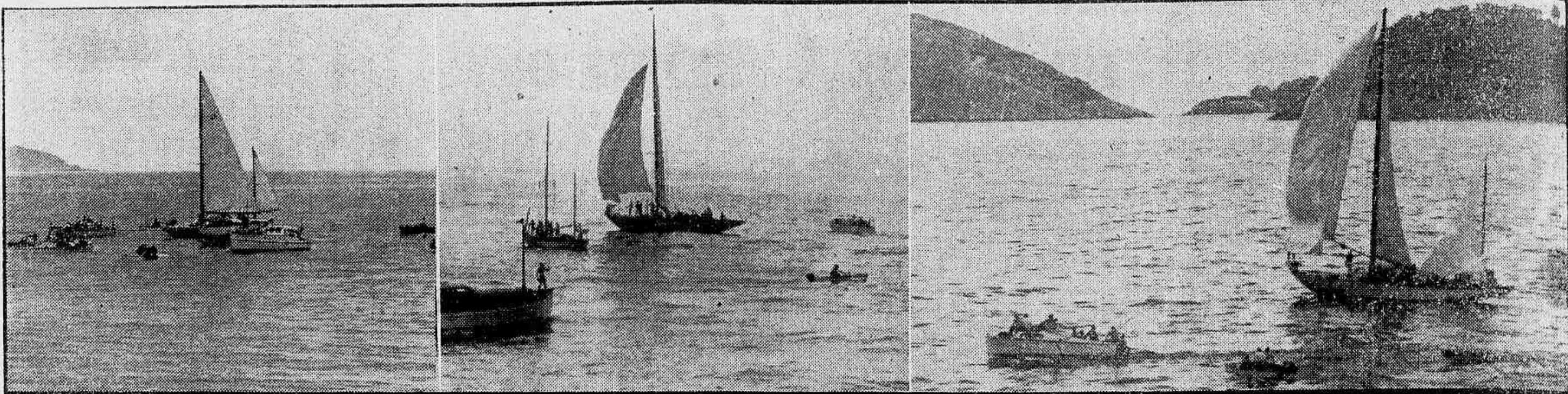
COM VISTAS AO COM. PASTOR

O auto-lotação da empresa "Sofa", de ordem 46, chapas n. 4-05-24, trafegava na madrugada de ontem, sexta-feira, por volta de 1,30 horas, em excesso de velocidade. O seu tacometro, viciado ou defeituoso, acusava a velocidade de 30 quilômetros, quando o carro devia estar desenvolvendo uma velocidade superior a 50 quilômetros horários. Na curva da rua Teixeira Soares o motorista, talvez considerando-se um "leão" no volante, sem enxergar a "segunda", como determinam as regras de trânsito, no mesmo reduz a velocidade, avançando pela contramão, deixando sobressaltados os passageiros que viajavam naquele coletivo.

Acionete que o motorista daquele veículo, chapa n. 4-05-24, mudou a velocidade do veículo até o ponto final, avançando pela Av. 28 de Setembro — cuja velocidade máxima permitida é de 40 quilômetros — mais de 30 e quase a 60 quilômetros.

Pedidos Urgentes de "Habeas-Corpus"

Comunique a Corregedoria da Justiça que os pedidos de Habeas-Corpus — URGENTES — tal medida visa libertar o problema do trânsito, nessa zona, por muito tempo. Complicando-se o andamento do trânsito, por causa da falta de espaço para a circulação de veículos, por causa da falta de espaço para a circulação de veículos, por causa da falta de espaço para a circulação de veículos.



"WHITE MIST", O NOVO FITA-AZUL MAS O VENCEDOR É O "CAIRÚ II"

Vitória Nacional na Regata Buenos Aires-Rio — Arrebatado o Título do "Vendaval" — A Calmaria Mais Uma Vez Prejudicou

O "Cairú II" consagrou o íatismo brasileiro ao vencer com tempo corrigido a segunda regata do mundo, a Buenos Aires-Rio. E do "Cairú II" se pode dizer que maior é sua glória, sempre lembrada pelos latistas continentais, que sem convergir para si, durante o percurso, a atenção do público, sempre voltada para a corrida do "Vendaval", que dá ao Brasil essa grande honra, já que o favorito se deixara ficar, mole, com suas velas "penejando". Era o Gólia que ficava cedendo ao David essa satisfação de inscrever o Brasil como vencedor da III Regata.

O veleiro norte-americano "White Mist" cruzou ontem em primeiro lugar o local de chegada da III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, após 14 dias de velejar pelo Atlântico. Em seguida passou o barco "Juana" (argentino) e em terceiro o nacional "Vendaval", que de maior porte, sofreu mais a calmaria.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, de bordo do Contratorpedeiro Baependi, assistiu a passagem dos três barcos os primeiros a cruzarem o final da regata.

CALMARIA

As 10 horas da manhã o CT Baependi, informou ao Baependi, que o "Vendaval" levava ligeira vantagem sobre o "Juana" e o "White Mist", o que causou sensação entre os jornalistas e tripulantes que não conheciam a posição do barco nacional. A possibilidade do "Vendaval" de confirmar a credencial de ser o "fita-azul" do continente era grande, pois estava a um pouco mais de 10 milhas de chegada. Vinte minutos após, nos aproximamos dos três veleiros que iam eguam juntos, e então, surpresa, vimos que a calmaria prejudicava a arancada final. Os barcos empalhados, parados esperavam que uma leve brisa os trouxesse para próximo do Forte de Copacabana, local onde estava a linha da vitória.

GANHOU O MAIS LEVE
A partir deste momento os três barcos mudaram de posição. O "White Mist" tomou a liderança, o argentino tomou a distância do nacional e cruzaram a linha. O "Vendaval" penejava — sem vento — e não conseguiu se locomover, tendo ficado parado por longos e intermináveis minutos. O "Juana" apesar de ter parado, quase à chegada, ameaçou fortemente o vencedor dando mesmo a impressão que conseguia passar a frente.

TIRO DE CHEGADA
Por toda a orla marítima próximo à chegada, o número de populares era enorme, principalmente no Apodador, onde a concentração humana cobria toda a parte do mar. As 12.12.30 hrs, o "White Mist" cruzou o ponto de limitação que foi assistido por um tiro de canhão no Forte Copacabana. Em seguida as embarcações que estavam por perto, saudaram o vencedor aplaudindo.

Pelo binóculo, acompanhamos os movimentos dos barcos. No "White Mist" a alegria invadiu os olhos de braços para o ar, acenavam em vitória.

Na caratilha a vela grande desceu. "oi caçada" a bujarina. A retranca foi escorada. Uma lanterna, logo após, rebocou o veleiro americano para o Clube do Rio de Janeiro.

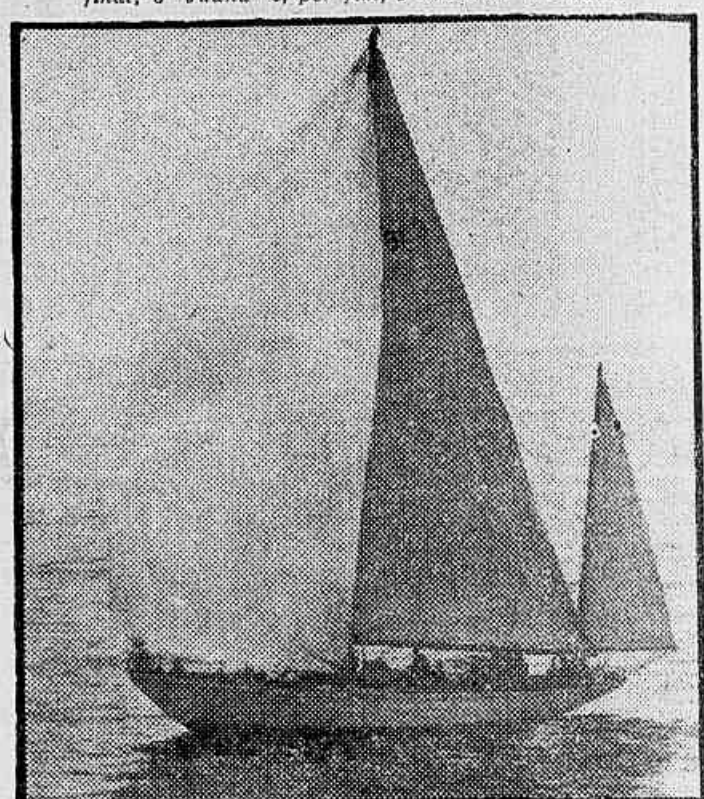
OS OUTROS BARCOS
As 12.20 cruzava a linha de chegada, o "Juana" seguido do "Vendaval" (12.34.45), que cercados de numerosos barcos foram levados para o cais do Clube do Rio, onde uma recepção estava sendo preparada.

AVISTADOS

Graças a boa vontade do comandante do CT Baependi, capitão de Corveta Darci Dias da Rocha, que voltou por várias horas o local do final da competição.

(Conclui na 11.ª página)

Três aspectos das chegadas, ontem, dos três vanguardeiros da regata Rio-Buenos Aires: o "White Mist" transpondo a rede final; o "Juana" e, por fim, o nacional "Vendaval".



O "Vendaval" encontrou sério obstáculo na calmaria. Aí está um flagrante do barco com as velas pouco enfiadas.

No Rio, 4a. Feira, os "Scratchmen"

Ficarão em São Januário — Ontem: Basquete Para os Convocados — Amanhã: Novo Treino de Conjunto

S. LOURENÇO, 13 (Asapress) encontram ainda em Montevideu, cheguem a tempo.

O REGRESSO

Pelas conversas mantidas pelo telefone, entre Aimoré e o delegado José Lins do Rego, com o sr. Castelo Branco, ficou determinado que o regresso ao Rio dar-se-á na próxima quarta-feira, ficando os "players" acomodados em São Januário, onde realizarão o treino de despedida, contra dois clubes da FMF, que para isso serão convidados. E depois dessa exibição os "cracks" ficarão livres, até o momento da convocação para o embarque.

O Vasco da Gama Nas Canchas Nortistas

A delegação vascaína seguirá no próximo dia 7 de março, a fim de empreender longa temporada em Estados do Norte. De acordo com o que está sendo acordado, a equipe vascaína realizará a sua primeira exibição em Belém, do Pará, enfrentando a equipe local do Tuna Comercial.

As orelhas ARDEM

O nosso querido Albert Laurence — e simpático, também — escreveu, outro dia, que o Brasil era o campeão mundial do mundo. Dizemos aqui que era bobagem. Ontem ele vem dizendo que bobagem é a nossa, porque todo mundo diz isso. Ele leu jornais da "Oropa, França e Bahia" e não não tem nada. Como Laurence tem um pouco de "sense of humor" devemos apenas lembrar-lhe as nossas campanhas internacionais. Não sempre com a "moral", o resto fica com os "gringos", e isso há muitos anos, seu Albert. A gente joga bonito, de vez em quando a Europa curra-se diante do Brasil e as taças e copas e medalhas não ficando lá fora. Essa história de vitória moral é muito boa pra gente rir. O Tijolo nesse último "bate" que o Flamengo levou. Mas o sério, a sério, nem se deve pensar nisso. E até que a culpa não é nossa, seu Laurence, só temos 400 anos, coitadinhos de nós...

O "Carnaval"

Em declarações ao matutino "O Dia", Flávio Costa disse o seguinte: "Nunca pensei que meu contrato terminasse em carnaval". Imediatamente ligamos para o Scassa, em São Lourenço: "Scassa, Scassa, você leu as minhas declarações do Flávio em 'O Dia'? Scassa, bem longe: 'Li... li, sim'. E isso na... na, seu, o contrato tinha que terminar em carnaval". E fazendo esforço para ser escutado: "E' o tempo das máscaras..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Fernando Brice: "Enquanto Aimoré vive o drama Pinheiro, Paes Barreto vive o drama Didi". Não, seu Fernando. Paes Barreto vive outro drama: o das pilulas de sal de cálcio, segundo ele mesmo. De um telegrama de Lima, no Peru: "De todos os países o Brasil é o que leva mais chance de levar o título de campeão". Vejam como esses "gringos" são inteligentes, já começam a explorar os nossos defeitos. Evidentemente telefonando para várias senhoras rubrongas oferecendo de "dar tiro" — ninguém sabe por quê.

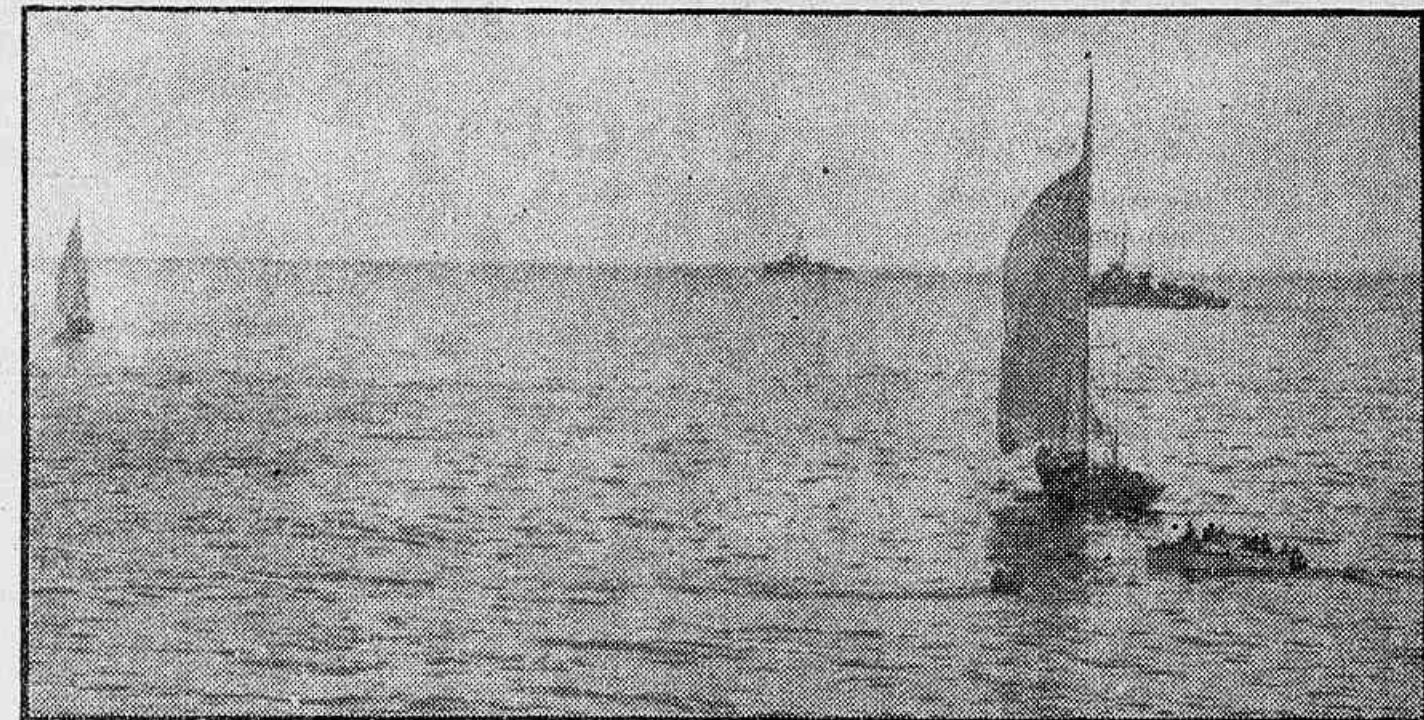
Comentário

Comentando a regata Buenos Aires-Rio, o Jotafeser disse na redação: "Bateu mil cruzetas em qualquer barco, menos brasileiro. Apostei e ganhei. Tenho 34 anos e sei muito bem: até o vento é contra a gente!"

O Que se Diz...

QUE. Aimoré dando a Zizinho o péto de "Cantão" do quadro praticamente já escalou o onze titular. QUE. Paes Barreto, com a resposta do treinador Flávio Costa, o presidente Gilberto Cardoso pode dormir descansado. QUE. Flávio Costa está telefonando para várias senhoras rubrongas oferecendo de "dar tiro" — ninguém sabe por quê.

SUPER XX



Pelo flagrante acima pode-se ver bem a diferença na chegada, do "White Mist" para o "Juana"

Os 34 Minutos Hoje Botafogo e Penarol

O Botafogo cumprirá hoje o seu último compromisso, em

A Culpa é do Câmbio

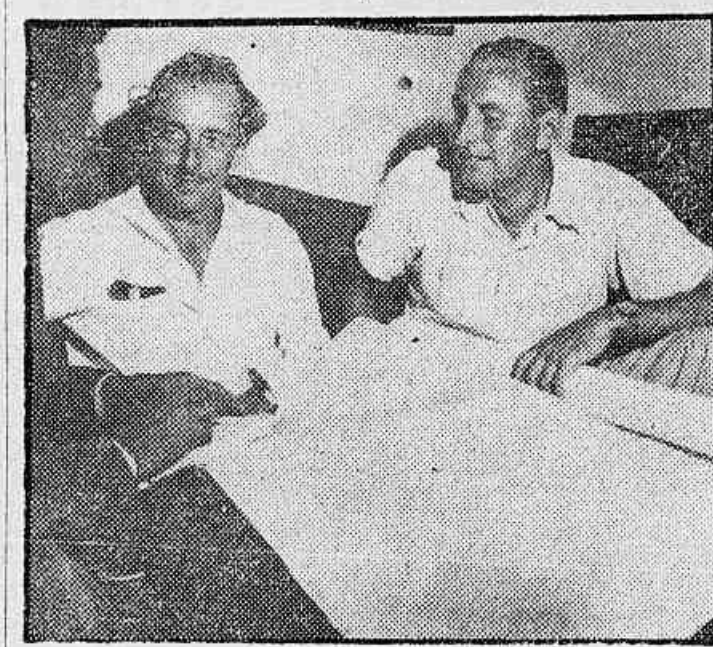
Disse Luiz Aranha em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — "Tudo quanto ocorreu entre Argentina e o Brasil, no aspecto esportivo, fica no passado como recordação de que não vale opor-se à realidade de uma contrariedade que se vai tornando cada dia mais firme e válida", afirmou o sr. Luiz Aranha, vice-presidente da FIFA e da Confederação Brasileira de Desportos, fazendo uso da palavra no decorrer da reunião especial celebrada em sua honra pelo Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentino.

Acéda do futebol continental, o sr. Aranha manifestou que a América do Sul conquistou a maioria, e está qualificada para colaborar na primeira fila nos jogos do futebol mundial. Depois da reunião, o sr. Luiz Aranha explicou aos jornalistas que a causa pela qual os brasileiros não vêm atualmente jogar em Buenos Aires, deve-se às dificuldades de câmbio desfavoráveis para eles, acrescentando que resulta economicamente mais conveniente jogar no Brasil. Para corroborar essa afirmação, o sr. Aranha recordou que o Racing ganhou em vinte dias de atuação aproximadamente quinhentos mil pesos, e opinou que para fazer o mesmo em Buenos Aires deveriam ser cobrados entradas a preço exorbitante.

disputa da "Copa Montevideu", jogando os 34 minutos restantes da partida contra o Penarol. O jogo terá como palco o Estádio Nacional, tendo o seu início fixado para as 9 horas.

MEDIDAS
A Comissão Organizadora do Certame vem de tomar severas medidas, no sentido de limitar ao máximo o número de pessoas que assistirão o "match" inacabado, já que os portões estarão fechados para o público. Nosso embaixador naquele país, sr. Walter Jobim, estará presente ao referido jogo, já que foi um dos mediadores da questão suscitada.



Os srs. Jorge Beyer e Leon Joulie, comandantes do "Cairú" falando a reportagem do D.C.

Em Lima: Expectativa Pela Chegada Dos Brasileiros

A Marinha Vai "Torcer" — Há Treze Anos o Peru Era Campeão — Chegam a Lima, Hoje, os Bolivianos

LIMA, 13 (AFP) — Os jornais anunciam em grandes títulos a chegada, dia 21 do corrente, do selecionado brasileiro, "que vem com esperanças de ratificar seu valor no futebol sul-americano". Os brasileiros ficarão, durante sua estada em Lima, no povoado residencial de Chosica, próximo de Lima.

Os jornais destacam a presença de Santos, Castilho, Pinheiro, Ademir, Bauer, Pinga e Zizinho. A chefia da delegação caberá ao sr. José Lins do Rego, e os delegados ante o Congresso de Futebol serão os senhores Marconilo Cunha e major Andrade Leão, como médico virá o dr. Paes Barreto, e como técnico auxiliar, Gradin. Outra parte, anuncia-se que dentro de poucos dias chegará ao porto de Callau a fragata brasileira "Almirante Saldaña", em viagem de estudos ao redor do mundo. O comandante do navio já solicitou a re-



A tripulação do "Juana" ao desembarcar no Iate Club Brasileiro

Treinarão os Brasileiros na Quarta-Feira de Cinzas

O Roteiro Dos Jogos do Brasil em Lima

Reuniu-se, ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., para tratar de assuntos referentes ao certame sul-americano de Lima. Inicialmente, uma vez que o técnico Aimoré Moreira é contrário à realização de um treino de conjunto entre jogadores convocados, o caso ficou decidido de forma satisfatória. O quadro azul enfrentará o Cantão do Rio no primeiro tempo e o conjunto branco o Bonsucesso na parte final da partida. A exibição será realizada na próxima quarta-feira, às 17 horas, no estádio de S. Januário. Os preços dos ingressos serão módicos.

O relatório do dr. Paes Barreto, diz que todos os jogadores estão bons, com exceção de Baltazar e Claudio, que se acham sob cuidados médicos. — O roteiro dos jogos do Brasil — março — dia 1 — Bolívia; 7 — Chile; 11 — Equador;

Os Argentinos Fora do Sul-Americano

Conforme telegrama de São Paulo, a equipe argentina que se encontra naquele Estado, participando do sul-americano de Veteranos, desistiu de continuar competindo neste torneio, devido ao subto falecimento do massagista Manuel Solá, ocorrido quarta-feira, quando assistia o encontro entre o Racing e o Corinthians, que teve como vencedor a equipe paulista, pela contagem mínima. Concordaram os platinos apenas em jogar hoje à tarde contra os chilenos, regressando a seguir para Buenos Aires, juntamente com o corpo embalado do seu antigo companheiro. Em consequência da dolorosa ocorrência, os dirigentes e delegados do certame decidiram cancelar o final do turno e a disputa do retorno. Sendo assim, cresceu de interesse a partida entre o Brasil x Uruguai, também na tarde de hoje pois nessa ocasião será decidido o certame, pois como se sabe são os únicos invictos, já que derrotaram os chilenos e os argentinos, respectivamente.

CEDEIRO

LIMA, 13 (AFP) — A guerra de nervos provocada pela presença do Uruguai no Sul-Americano de Futebol mantém-se em pleno vigor. As informações contraditórias surgem umas atrás das outras, alentando umas, descorando outras. Certas informações assinalam que os quatro grandes do futebol uruguaio aquiesceram finalmente em ceder jogadores para constituir o selecionado, mas logo depois declara-se nada haver de oficial, e que os referidos clubes mantinham sua negatividade.

AINDA NÃO "PINTOU"

LIMA, 13 (AFP) — Notícias do Chile sobre o selecionado informam que o quadro nacional continua treinando, e indica-se (Conclui na 11.ª página)

NO TRABALHO E NO APRONTO

Ossian "Enforcou" Seus Companheiros



Juan Zuniga continua trabalhando muito, a fim de colocar o seu pensionista Farouk em destaque. Este filho de Hunter's Moon continua dando dor de cabeça ao treinador chileno

Old Pall, no Domingo e Ortita Quinta-feira Não Encostaram Com o Alazão — "Seu" Freitas Muito Animado Com a Sua Trinca Para a Reunião de Hoje — Confirmando, o Potro Vai "Rebocar" a Turma

Em seus preparativos para a corrida de hoje, no hipódromo da Gávea, o animal OSSIAN, trabalhando ao par de Old Pall e ao lado de Ortita, "enforcou" os seus dois companheiros, assinalando bons tempos para os referidos exercícios.

ANIMADO

Em palestra com o veterano treinador do Stud Lineu de Paula Machado, este não encobriu a sua animação pelo potro. Também com relação aos restantes animais inscritos para a corrida de hoje a sua opinião era idêntica a que tem para com o animal Ossian.

Como é "seu" Freitas, muito animado para o carnaval?

— Realmente estou satisfeito mas não é bem com a folia e sim, com a minha trinca para a sabatina.

— Quer dizer então que vamos assistir a três vitórias?

— Não chego a tanto, mas pelo menos uma estou quase certo que vou levantar.

— Qual é o "bichinho"? Indagamos do treinador, que sem perda de tempo nos respondeu:

— Ossian. Este potrinho "enforcou" o Old Pall e a Ortita.

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

	dúplas
PARIS — PETIT SAVOYARD	13
HIMETO — REPENTINO	14
OGIVA — DYER	14
INDISCRETO — CANGAPE	13
INDISCRETO — PANDEIRO	33
FAROUK — CHACO	11
MARJORIE — KIELSE	12
ISEN — GRILLO	14
MARU — BOM NOME	13

Farouk: a Dor de Cabeça de Zuniga

O Filho de Hunter's Moon Continua um "Ladrão de Trabalhos" — Nos Dias de Corrida Não é o Mesmo — Volta a Competir, Tentando Obter o Primeiro Triunfo

Farouk, um potrinho com muita raça, não pode até agora mostrar o seu valor. Tem sido até agora, a maior "dor de cabeça" do treinador.

"LADRÃO DE TRABALHOS"

Nos dias de trabalho e de apronto, o filho de Hunter's Moon é um verdadeiro craque, correndo sempre com boa dose de cautela e marcando ótimos tempos. É um "monstro" quando não está competindo. Nos dias de corrida, entretanto, o irmão de Fairplay muda por completo desaparecendo no turbilhão da carreira, arrematando sempre em posições que não permitem com o seu apronto.

Não resta menor dúvida, porém, de que o pensionista de Zuniga é um autêntico "ladrão de trabalhos".

Agora mesmo, para o seu próximo aprontamento, Farouk "abafou" nos aprontos, marcando com facilidade 43"2/5 para os setecentos metros.

NOVA TENTATIVA

No sexta páreo da reunião de hoje, lá está inscrito com o número 1, o animal Farouk que volta preparado, a fim de colocar por terra este tabu de que não seja mais o melhor dos dias de apronto. Esta nova tentativa do defensor do Stud Seabra é aguardada com grande ansiedade pelos titulares da referida coudelaria. Os Seabras continuam confiando no filho de Hunter's Moon, pois acham que o "bichinho" não corre só o que tem mostrado nos dias de corridas.

Agora é só aguardar a realização do páreo, quando então será possível se tirar uma prova concreta da pouca "vontade" que tem de correr o "Farouk", negando completamente o sangue que corre em suas veias.



Adão Ribas, muito embora tenha aprontado o Indiscreto, foi "barrado" do seu doruso

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

FORME PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — Cr\$ 30 000,00 — Cr\$ 9.000,00 E Cr\$ 4.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Paris	5	56	27	O. Fernandes	A. Feliô	6.ª p. Mont-Indiscreto	104"5 - 1.500 - AL	M. Gerals	Bem na turma
2-2 Paris	1	48	30	A. Brito	B. Carvalho	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Veloz
3-3 Paris	4	54	33	J. Martins	W. Attwood	6.ª p. C. Perella	84"5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
4-4 Paris	7	50	40	R. Martins	O. Oliveira	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Paris	2	54	40	D. Silva	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Paris	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Paris	3	50	30	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

2.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — Cr\$ 40 000,00 — Cr\$ 12.000,00 E Cr\$ 6.000,00 — ÀS 14,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Indiscreto	3	56	27	L. Risoni	M. Araujo	2.ª p. El Garbaso-Santa	98"1 - 1.500 - AL	S. Paulo	Retorno do páreo
2-2 Indiscreto	2	56	27	C. Moreno	C. Perella	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3-3 Indiscreto	4	54	33	E. Castillo	W. Costa	6.ª p. A. Eusebio-Dez	84"5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4-4 Indiscreto	1	48	30	A. Brito	B. Carvalho	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Indiscreto	7	50	40	D. Silva	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Indiscreto	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Indiscreto	3	50	30	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

3.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — Cr\$ 60 000,00 — Cr\$ 18.000,00 E Cr\$ 9.000,00 — ÀS 14,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Oiva	1	55	25	W. Andrade	J. W. Viana	1.ª p. Quelma-Onereta	102" - 1.600 - AL	S. Paulo	Anda como nunca
2-2 Oiva	2	55	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3-3 Oiva	3	55	25	O. Ullas	E. Freitas	6.ª p. A. Eusebio-Dez	84"5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4-4 Oiva	4	54	33	E. Castillo	W. Costa	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Oiva	5	54	33	L. Risoni	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Oiva	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Oiva	7	50	40	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

4.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — Cr\$ 30 000,00 — Cr\$ 9.000,00 E Cr\$ 4.500,00 — ÀS 15,05 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Indiscreto	3	56	27	L. Risoni	M. Araujo	2.ª p. El Garbaso-Santa	98"1 - 1.500 - AL	S. Paulo	Retorno do páreo
2-2 Indiscreto	2	56	27	C. Moreno	C. Perella	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3-3 Indiscreto	4	54	33	E. Castillo	W. Costa	6.ª p. A. Eusebio-Dez	84"5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4-4 Indiscreto	1	48	30	A. Brito	B. Carvalho	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Indiscreto	7	50	40	D. Silva	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Indiscreto	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Indiscreto	3	50	30	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

5.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — Cr\$ 40 000,00 — Cr\$ 12.000,00 E Cr\$ 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Newmarket	3	58	27	O. Ullas	E. Freitas	2.ª p. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	S. Paulo	Melhorou, Perigoso
2-2 Newmarket	2	58	27	C. Moreno	C. Perella	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3-3 Newmarket	4	54	33	E. Castillo	W. Costa	6.ª p. A. Eusebio-Dez	84"5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4-4 Newmarket	1	48	30	A. Brito	B. Carvalho	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Newmarket	7	50	40	D. Silva	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Newmarket	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Newmarket	3	50	30	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

6.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: — Cr\$ 50 000,00 — Cr\$ 15.000,00 E Cr\$ 7.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Indiscreto	3	56	27	L. Risoni	M. Araujo	2.ª p. El Garbaso-Santa	98"1 - 1.500 - AL	S. Paulo	Retorno do páreo
2-2 Indiscreto	2	56	27	C. Moreno	C. Perella	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3-3 Indiscreto	4	54	33	E. Castillo	W. Costa	6.ª p. A. Eusebio-Dez	84"5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4-4 Indiscreto	1	48	30	A. Brito	B. Carvalho	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Indiscreto	7	50	40	D. Silva	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Indiscreto	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Indiscreto	3	50	30	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

7.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — Cr\$ 30 000,00 — Cr\$ 9.000,00 E Cr\$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Indiscreto	3	56	27	L. Risoni	M. Araujo	2.ª p. El Garbaso-Santa	98"1 - 1.500 - AL	S. Paulo	Retorno do páreo
2-2 Indiscreto	2	56	27	C. Moreno	C. Perella	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3-3 Indiscreto	4	54	33	E. Castillo	W. Costa	6.ª p. A. Eusebio-Dez	84"5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4-4 Indiscreto	1	48	30	A. Brito	B. Carvalho	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Indiscreto	7	50	40	D. Silva	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Indiscreto	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Indiscreto	3	50	30	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

8.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — Cr\$ 55 000,00 — Cr\$ 16.500,00 E Cr\$ 8.250,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Indiscreto	3	56	27	L. Risoni	M. Araujo	2.ª p. El Garbaso-Santa	98"1 - 1.500 - AL	S. Paulo	Retorno do páreo
2-2 Indiscreto	2	56	27	C. Moreno	C. Perella	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3-3 Indiscreto	4	54	33	E. Castillo	W. Costa	6.ª p. A. Eusebio-Dez	84"5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4-4 Indiscreto	1	48	30	A. Brito	B. Carvalho	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Indiscreto	7	50	40	D. Silva	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Indiscreto	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Indiscreto	3	50	30	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

por ocasião do seu trabalho e apronto.

Ernani de Freitas acendeu um cigarro, tirou uma batonada e voltou, ao assunto contou a história:

— No domingo, pela manhã, quando mando os meus pensionistas que irão tomar parte nas

Os Resultados Dos Concursos

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores com 6 pontos: Rato: Cr\$ 8.912,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores com 14 pontos: Rato: Cr\$ 4.884,00.

BETTING SIMPLES

17 ganhadores: Rato: Cr\$ 1.130,00.

BETTING DUPLO

10 ganhadores: Rato: Cr\$ 1.624,00.

Adão Ribas 'Barrado' da Montaria de Indiscreto

Muito Embora Tenha Aprontado o Pensionista de C. Gomes, Rigoni Apanhou Uma Sopa — Dois Segundos Lugares Nas Mãos do Popular "Cabrocha"

Mesmo tendo aprontado o animal INDISCRETO, concorrente à reunião de hoje, o jóquei Adão Ribas não assinou compromisso de montaria para dirigir o pensionista de Celestino Gomes.

Nas mãos do Adão Ribas, o parreirão em questão chegou em segundo lugar, nas suas duas últimas apresentações e a fim de aprontar o seu pensionista, o treinador Celestino Gomes convidou o ginete que ultimamente tem sido o piloto de Indiscreto. Mas na hora do compromisso, o popular "Cabrocha", foi "barrado" no dono de Indiscreto, tendo o "treinador" dado a montaria ao Luiz Rigoni.

Se houve razão para tanto desconhecimento, mas de qualquer maneira, se era intenção do Celestino dar a montaria ao Rigoni, este sempre chegou ali colocado no apronto, com o Ribas no dorso, assinalou 49 segundos "cravados", correndo muito à vontade.

APANHO UMA SÓPA

Indiscreto que anda correndo uma "barbárida" está agora na vez de "enfilar" a sua vitória. Tem sempre chegado ali colocado no apronto, com o Ribas no dorso, assinalou 49 segundos "cravados", correndo muito à vontade.

Pelo visto o "Mestre" Rigoni apanhou uma "sopa". Agora é só seguir para não cair.

NO HIPÓDROMO DE CORREAS

A Corrida De Amanhã Desperta Grande Interesse

MONTARIAS COMPROMISSADAS E COTAÇÕES

EM VIGOR

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

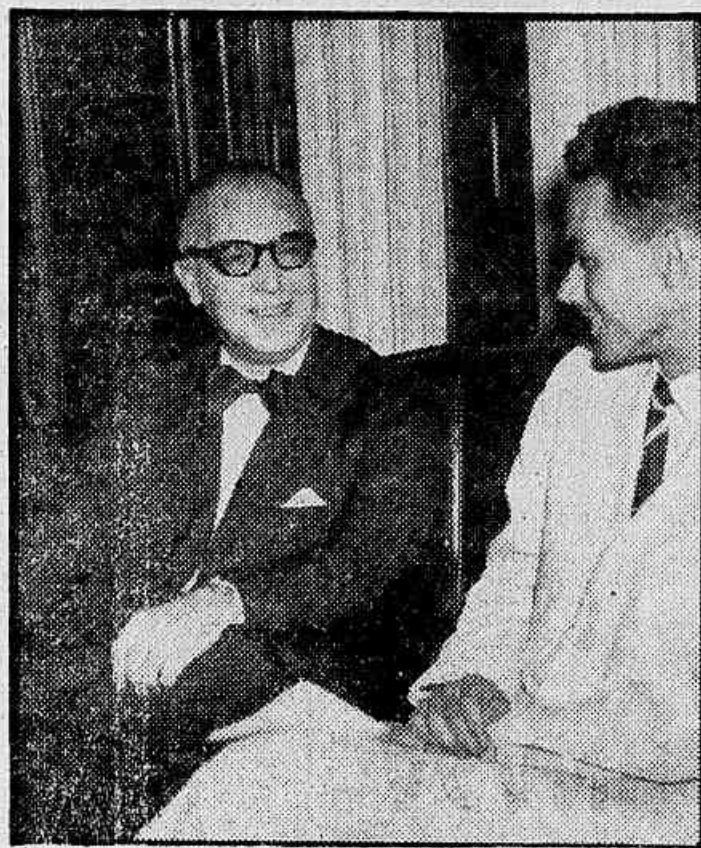
Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última Performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Gelela	4	56	27	O. Fernandes	A. Feliô	6.ª p. Mont-Indiscreto	104"5 - 1.500 - AL	M. Gerals	Bem na turma
2-2 Gelela	1	48	30	A. Brito	B. Carvalho	6.ª p. M. Pate-Paratira	88"4 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Veloz
3-3 Gelela	4	54	33	J. Martins	W. Attwood	6.ª p. C. Perella	84"5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
4-4 Gelela	7	50	40	R. Martins	O. Oliveira	6.ª p. El Barbasco-Himeto	96"1 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
5-5 Gelela	2	54	40	D. Silva	G. Feliô	6.ª p. Gilmar-Ossian	92"1 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
6-6 Gelela	6	56	27	L. Risoni	H. Irlito	6.ª p. O. Friend-Paris	103"3 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7-7 Gelela	3	50	30	Não corre	C. C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não corre

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — ÀS 14,15 HORAS

	4	Jonclis, A. G. Silva ..	52	40	7	Elanui, Ar. Rosa ..	5
3-5	Alcayaba, I. Amaral ..	54	50	4-8	Home Fleet, XX ..	5	
6	Saenger, E. Silva ..	53	35	9	Jacyra, A. Araujo ..	5	
4-7	Elaegi, J. Barros ..	51	32		Alquifa, P. Tavares ..	5	
	Bem Vista, A. Rosa ..	52	22	7-	PAPEO - 1 600 metros		

Não Esperam Mais as Professôras

MELHORIA PARA TODOS OS EXTRANUMÉRARIOS



Foi "barbete" a notícia de que os extranumerários das Tabelas Únicas seriam dispensados em massa. Ao contrário: todos terão (esses e os outros) uma melhoria de salário, de uma referência — informou ontem ao repórter do DC o sr. Arizão de Viana, diretor-geral do DASP.

Interpretação Verdadeira do Decreto Sobre as TUM

Novidade Benéfica: Articulação Das Séries Funcionais

"Foi objetiva, imparcial e correta a maneira pela qual o DIÁRIO CARIOCA noticiou ontem, em primeira mão, o verdadeiro sentido da solução encontrada pelo governo para resolver definitivamente o caso das Tabelas Únicas".

Com estas palavras, o sr. Arizão de Viana, diretor-geral do DASP, deu início à sua entrevista, solicitada por este jornal com o fim de esclarecer, de uma vez por todas, o alcance real do decreto assinado antevontem pelo Presidente da República.

NENHUMA DISPENSA

"Não é demais, entretanto, — sua permanência no serviço público. — tranquilizar de novo a opinião pública quanto à improcedência de certos boatos, segundo os quais haveria dispensa em massa de extranumerários em todos os Ministérios. Não é verdade. O governo, conforme reiteradamente declarou, jamais teve a intenção de adotar semelhante medida".

"Quanto aos 775 extranumerários que não tinham relação de emprego com o governo na época da organização das Tabelas Únicas — acentuou o sr. Arizão de Viana — a solução final de cada caso ficou entregue aos chefes das repartições e serviços onde tais servidores se acham lotados. A eles caberá examinar a situação de cada qual, a fim de que, em face da capacidade e do valor funcional revelado nestes dois anos de exercício da função, seja apurada a conveniência ou não de sua permanência no serviço público. —

"Sómente nos casos (que acredito raríssimos) em que se revele a incapacidade do servidor, e que poderá o órgão de pessoal do Ministério respectivo promover a dispensa, na forma da legislação em vigor. Isso mesmo, de resto, é o que consta da exposição de motivos que acompanhou o decreto".

"Outra consequência do decreto — e que constitui, mesmo, seu primeiro objetivo — é a liberação imediata das melhorias de salários. Pode dizer que todos os extranumerários serão beneficiados com uma promoção, que será feita pelo critério alternado de antiguidade e merecimento, consagrado no Regulamento de Promoções — esclareceu.

(Conclui na 2.ª página)

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 14 de Fevereiro de 1953

O Carnaval Adiou a Greve Portuária

Prazo Até Quinta-Feira Para o Superintendente Resolver

Os portuários decidiram, ontem, reunidos em assembleia, decretar greve geral na quinta-feira próxima, se até essa data o Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro não cancelar a suspensão do vice-presidente da União dos Servidores do Porto, que já deu motivo a paralisação das máquinas do Cais. Querem, também, os trabalhadores, a demissão imediata do Superintendente, sr. Ismael Coelho de Souza.

A ASSEMBLEIA Grande número de portuários lotava a sede da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, extravasando pela rua, onde um alto-falante transmitia o que se passava no interior do recinto. Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente da União, sr. Duque de Assis, que exortou os trabalhadores a esperar a decisão dos órgãos superiores, para então fazer frente a posição tomada pelo superintendente.

Intimado por ofício a anular a suspensão imposta ao vice-presidente da USP, o superintendente respondeu dizendo que a atuação do sr. Damascio Cardoso — o suspensão — não permitia que ele a tornasse sem efeito, pois aquele funcionário estaria tentando levar os seus companheiros de trabalho a greve por simples capricho. "A pena imposta ao sr. Cardoso, portanto, não comporta qualquer intervenção administrativa, podendo o funcionário ser suspenso sumariamente".

Mas Fará um Bom Tempo no Carnaval

"O folião carioca terá tempo bom para divertir-se no domingo e, possivelmente, também na segunda-feira" — declarou ontem o sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia.

E, continuando: "A tendência geral de sábado para domingo é de tempo mais firme do que o das últimas 24 horas, que se apresenta instável, sujeito a chuvas e trovoadas. A temperatura continuará em elevação, devendo no domingo atingir o máximo (provável) de 32 a 33 graus.

"Portanto, o primeiro dia do Carnaval será quente, podendo haver trovoadas locais, com chuvas repentinas, que, contudo, cessarão também rapidamente.

— Finalizou.



Miss Windsor, gentilíssima e simpática

"BIKINI, NÃO!"



Marie Windsor diz ao D.C. da sua satisfação em assistir ao carnaval carioca, e que pretende brincar muito. Não de "bikini", como sugeriram, mas de "cow-girl".

CESAR ROMERO TREMEU, ACANHADO PARA BEIJAR

Movimentada a Chegada Dos Quatro Astros de Hollywood

Os quatro astros e estrelas da constelação de Hollywood, ontem chegados aqui, à última hora da manhã, foram unânimes em declarar que "caíram na farra", divertindo-se a valer na quadra carnavalesca. Marie Windsor foi a única que trouxe fantasia, de "cow-girl", que usará "se deixarem", como declarou.

ELAS E ELAS Rick Crawford e Cesar Romero, é, indubitavelmente, mais conhecida do público brasileiro, do que suas companheiras, Marie Windsor e Arlene Whelan, ambas estrelas de segunda grandeza, no cinema cinematográfico. Contudo, o quarteto conquistou a simpatia geral, por maneira acessível e gentil com que falaram à imprensa e ao rádio, sem demonstrar o menor sinal de aborrecimento, enfado ou cansaço, após a longa viagem de vinda.

MARIE E ARLENE Marie Windsor, ao natural, é um pouco mais velha do que a tela apresenta. É alta, entre toira e ruiva, um riso franco, sobre ser extremamente polida. Um tipo simpático. Fêz o clássico elogio à beleza panorâmica do Rio, e manifestou-se satisfeita em poder passar um carnaval aqui, cuja ressonância chegara à capital do cinema. Alguém disse que o trailer mais em moda e mais próximo para a época, era o "bikini". Marie, assustada, retrucou: "Dem, de 'bikini', não! Eu trouxe, apenas, um traje de 'cow-girl', que já usei em um filme".

Arlene Whelan foi francamente superada pela sua companheira, quer quanto ao físico, quer quanto à simpatia. Não que tivesse sido indelicada; apenas a viagem estafante e o quisto intenso que fazia, deixaram-na algo transtornada. É do tipo ruivo: ruivíssimo, aliás. Os leitores poderão vê-la, na próxima semana, no filme "Flechas Incendiárias". Apenas, ali, ela aparecerá moresna.

HOMEM-MAU Broderick Crawford, o grande ator de "A Grande Ilusão", em que personificou admiravelmente o político corrupto, que lhe valeu o "Oscar" ("Foi para mim uma surpresa e uma honra imensa obter o mencionado título de 'melhor ator do ano' disse-nos; de "Nascida Ontem", em que viveu um próspero, bruto e bronco negociante de sucatas; de "Estrela do Destino", onde disputou com Clark Gable o amor de Ava Gardner, é o mais verdadeiro, pessoalmente. Seu tipo cinematográfico e o mesmo ao natural nos gestos e na voz. Astro de primeira grandeza não se mostrou arreio aos efeitos da reportagem. Teve, sempre, resposta para todas as perguntas. Falou da beleza do Rio, a cidade mais bonita que já viu" achou tudo muito céptico e disse que adora viver,



Como de hábito, o sistema de escoamento de águas não funcionou, submetendo a população ao sacrifício de enfrentar, a pé, a enxada.

Perturbada Pela Chuva Toda a Vida da Cidade

Prejudicados os Passageiros Porque o Trem Saiu no Horário — Confusão Geral no Tráfego

Mais de 60 passageiros para Barbacena perderam ontem o trem que saiu de D. Pedro II às 20,10 horas, em consequência do temporal que começou à tarde a desabar sobre a cidade, causando inúmeros transtornos e atrasos de toda a sorte nos serviços de utilidade pública, principalmente nos transportes.

Como compensação, a direção da Central do Brasil revalidou seus bilhetes, permitindo-lhes que viagem (em pé) na próxima composição para Barbacena (lotação já esgotada) — desde porém, que paguem mais 20% sobre os valores das passagens que iam perdendo.

EXPLORAÇÃO DOS TAXIS Os motoristas dos taxis que estacionam em frente a D. Pedro II aproveitaram-se do temporal e da falta absoluta das conduções coletivas para impor preços exorbitantes aos passageiros ansiosos por chegar em casa.

Uma corrida da Central até o Catete estava sendo cobrada a 120 cruzeiros. Indignados com a ganância dos "chauffeurs", algumas pessoas se queixaram ao guarda de trânsito em serviço no local. Mas este não pôde tomar nenhuma providência porque estava embriagado (visivelmente).

CHUVA NA ORNAMENTAÇÃO

A chuva, torrencial em certos momentos, prejudicou consideravelmente o jogo ornamental que a Prefeitura está armando, para o Carnaval, no centro da cidade. Os trabalhos de montagem da ornamentação que

Confiam-se Sômente ao Judiciário

Dissolven-se ontem a Comissão de Professores que encabeçava o movimento de manutenção da lei 761, que lhes concedia classificação no padrão "O", com quinquênios de vinte por cento.

A dissolução foi realizada tendo em vista que, já estava a causa entregue aos advogados, com uma ação em curso no Judiciário só a este caberia resolver, não cabendo outras medidas de iniciativa da classe, nas atuais circunstâncias.

NA 3.ª VARA

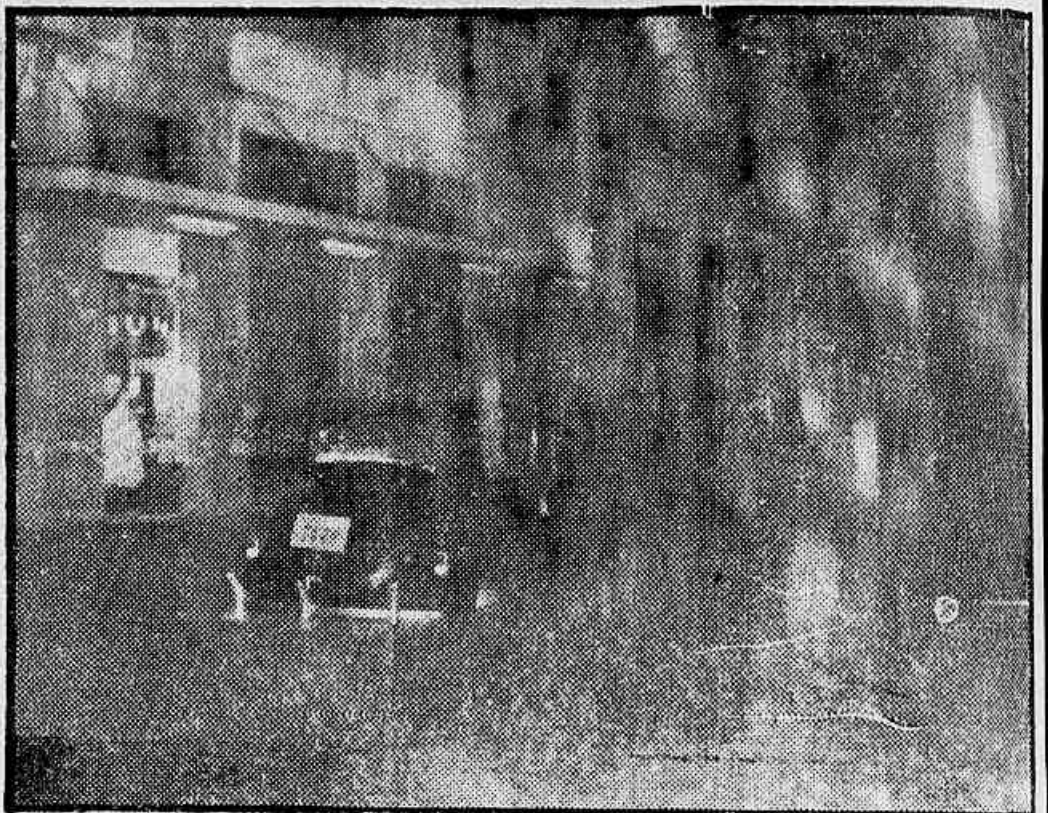
A ação movida pelas professoras foi distribuída à 3.ª Vara da Fazenda Pública.

NOTA OFICIAL

Após a reunião de ontem a Comissão emitiu a seguinte nota oficial:

"A Comissão Pró-Execução da Lei 761 comunica ao Ministério que uma vez entregue a sua causa — que prossegue normalmente — aos advogados drs. Fontenelle, Babo e Monte, não cabem aos mesmos quaisquer informações futuras sobre o seu andamento, estando assim dissolvida a referida comissão.

"Aproveita ainda, a oportunidade para agradecer à imprensa, que se manifestou favoravelmente à sua causa, o apoio que lhe ofereceu. Assim a Comissão."



Pleno centro da cidade, na hora em que milhares de pessoas saíram do trabalho, para as residências. A chuva é tão violenta que aparece nítida na fotografia.



Quando pediram para beijar Arlene Whelan, Cesar Romero teve, apenas, esse cerimonioso osêculo. Antes, não quis beijar uma recepcionista, rivelmente acanhado.

Vinte Pistons na Rua Para Forçar Sucessos

Golpe Dos Compositores Contra o Gosto Popular Apesar de não funcionarem alto-falantes do Departamento de Turismo, o novo não terá liberdade plena de cantar a um ritmo bem entender neste Carnaval, principalmente na Avenida Rio Branco, onde vários compositores darão as ordens, valendo-se todos de uma solução pitoresca: contratar músicos para tocarem determinadas composições.

COMECO

A coisa começou o ano passado, quando o saudoso Chico Alves resolveu "trabalhar" a sua música em plena Avenida Rio Branco, tendo para isso contratado um pistoneiro seu conhecido que, casualmente, passara ali no turbilhão da Galeria Cruzeiro. Sentindo que a marcha "Confeti" de sua autoria, não estava sendo muito cantada pelo povo, o velho Chico pagou quinhentos cruzeiros ao pistoneiro amigo e deu as ordens:

— Toca o "Confeti" por até eu mandar parar!

E o profissional não perdeu tempo. Guardou a nota no bolso.

OLHEIROS O velho Chico, naturalmente, não reparou que enquanto "trabalhava", a seu lado, vários outros autores lhe tiravam o dinheiro. Sorriam amarelo e aplaudiram a ideia excelente. Era tiro e queda para transformar uma composição fraca em composição forte. Chico não viu isso, porque andava divertindo em outros cantos, e estridente de pistão e o resultado foi aquilo que se viu: uma marchinha relativamente fraca para Carnaval, sendo cantada por centenas e centenas de blocos.

VINTE PISTONISTAS

Este ano, nada menos de vinte pistoneiros, "trabalhando" em conjunto, vão concorrer a um prêmio de 150 cruzeiros por hora, sem falar na perigosa "turnê" do Haroldo Lobo, que entrará na Avenida fantasiado de Chinês para forçar o mais possível a marchinha que diz não gostar de chinês com o nome de "João".

Luta de Interesses na Morte de "Feliz-Sêca"

Inconveniente Para os Credores a Tese de Crime

JOÃO PESSOA, 13 (D.C.) — O interesse da família de Elizeu Jorge dos Santos e de seus muitos credores, em que sua morte seja atribuída a um acidente, está dificultando o trabalho da polícia para esclarecer o caso.

O governo do Estado enviou para Itapagé uma força policial a fim de garantir os armazéns e manter a ordem, permanecendo o governador em estéril contato com seus secretários e diretores das Obras Contra as Secas, a fim de evitar providências imediatas que desenrolar dos fatos venha a requerer.

Falta alimentos em todos os pontos do sertão. Os sertanejos aguardam os socorros do governo. O coronel Sombra, diretor da CAN, visitou os municípios flagelados, afirmando que a comissão voltará a abastecer as regiões assoladas com gêneros alimentícios. Disse estar profundamente impressionado com o quadro de miséria que está observando.

Na Paraíba, o engenheiro Resende de Souza, diretor do DNER, após visitar o sertão, disse que a situação é alarmante e exige medidas urgentes e especiais.



Embora demonstrando visível cansaço, Arlene Whelan não se furtou de dizer aos repórteres que estava disposta a "cair na farra".